

# ESCAPADE

magazine

# LIVRO

REDWAN  
2021



# DRIIFT DE PIVHEL

DAR NEVE  
A LISBOA

TERMAS  
CENTRO  
CLASSIC CARS

CAMINHOS  
DE SANTIAGO

OFFROAD  
CENTRO DE  
PORTUGAL

ROTEIRO  
ALENTEJO







# EQA

## PARA UMA NOVA GERAÇÃO.

O EQA é o automóvel elétrico para uma nova geração.  
Para quem acredita que o design deve ser icónico, e o luxo deve ser confortável.  
Com autonomia até 426 km e possibilidades de carregamento inteligentes.

O primeiro SUV citadino da gama 100% elétrica Mercedes-EQ.  
Rumo a um planeta mais sustentável.

Saiba mais em [mercedes-benz.pt](http://mercedes-benz.pt) ou no seu Concessionário Oficial Mercedes-Benz.



FALE CONNOSCO

808 200 699

Consumo de energia em kWh/100 km (combinado):  
19,1 – 17,7; emissões de CO2 em g/km (combinadas): 0.



# ESCAPE livre

Produção: Organizações Escape Livre, SA

Redação: Luís Coelho, Luís Celínio

Colaboradores: Nuno Antunes, António Catarino, Bruno Graça,  
Pinto Moreira, Daniela Jacinto, Rui Ramos, Artur Coelho

Capa: Redwan Cassamo

Fotografia: Escape Livre, João Cortesão, Daniel Margarido,  
Francisco Santos, Luís Costa

Vídeo: Daniel Miranda, Zero Graus

Publicidade: Rua Marquês de Pombal, 45 – 2º

6300-728 Guarda

Tel. 271 205 285 / 967 899 449

escapelivre@escapelivre.com

www.escapelivre.com

Impressão: Ligação Visual

Tiragem: 15.000 exemplares

Suplemento nos Jornais "A Guarda" e "Diário de Coimbra"

Nº de Depósito Legal: 292878/09

Esta edição foi escrita segundo o novo acordo ortográfico.

## Acompanhe-nos nesta viagem:



[fb.com/escapelivre](https://fb.com/escapelivre)



[@clubeescapelivre](https://@clubeescapelivre)





# Terminar em grande

Luís Coelho

**P**ara os apaixonados do todo terreno, os obstáculos que vamos encontrando no caminho servem um único propósito: serem ultrapassados! As circunstâncias pandémicas do início do ano obrigaram a adiar algumas das aventuras que prometemos realizar. O resultado: um final de ano em grande!

Ao folhear esta revista vai descobrir isso mesmo. Páginas recheadas de novos trilhos para desbravar, lugares magníficos para visitar e muita história para contar. Aperte o cinto, ponha o carro a trabalhar e vamos a isso.

Começamos por lhe contar tudo sobre a aventura histórica Dar Neve a Lisboa, recriando a tradição secular de transportar neve da Serra da Estrela até à capital para que, em pleno verão, o Rei de Portugal e a corte pudessem tomar neve fresca.

Seguimos caminho até Santiago de Compostela, por trilhos dos peregrinos, num passeio muito especial em Ano Santo e que também pode ver nos três programas especiais dos "Caminhos da História", no Porto Canal, com o historiador Joel Cleto, que nos acompanhou.

A bordo de belos automóveis clássicos, visitámos novamente as melhores Termas da Região Centro e, depois, voltamos ao fora de estrada no Offroad Centro de Portugal. Na capa, uma vez mais pelo talentoso traço de Redwan Cassamo, aceleramos a fundo no Drift de Pinhel.

Finalmente, e totalmente no feminino, seguimos o She's Mercedes Offroad Experience até ao ponto mais alto de Portugal Continental. Mas antes, tempo também de

nos juntarmos à caravana da família Dacia e celebrarmos o 10º aniversário desta aventura icónica.

Frente a frente, no habitual comparativo Escape Livre, o novo Hyundai Tucson desafia a nova geração do Nissan Qashqai, numa épica batalha pelo trono de "rei dos SUV".

Estivemos ainda à conversa com Climénia Silva, Diretora Geral da Valorpneu, sobre o trabalho que têm vindo a desenvolver na gestão de pneus usados e todos os projetos que estão na calha.

Nos entretantos, sempre ao volante de grandes máquinas, fomos conhecer alguns segredos dos vinhos do Douro Superior na Quinta Vale d'Aldeia, fizemos uma viagem a tempos romanos no Duecitanica Design Hotel, em Penela e, ainda, um muito aguardado regresso ao restaurante da Quinta da Bica, em Belmonte. E, para que também possa saltar destas páginas para a estrada, ou fora dela, preparámos um roteiro imperdível por terras alentejanas.

Fechamos com uma pausa para café, com ou sem açúcar, mas sempre acompanhado pelas histórias de António Catarino. Mas, antes seguir viagem pelas páginas desta revista, fica o convite para descobrir a nova Rota de Portugal do Escape Livre, pelos 184km da Estrada Nacional 221, de Miranda do Douro à Guarda, que poderá encontrar no nosso site.

Uma vez aí, aproveite ainda para subscrever a nossa newsletter e ficar, semanalmente, a par de toda a informação porque...

**...em 2022 são muitas as novidades  
e os passeios que temos preparados para  
continuar a aventura consigo.**



8



### Dar Neve a Lisboa

Ativação

Recriar uma tradição secular

14



### Caminhos de Santiago

Passeio

Peregrinação offroad em Ano Santo

20



### Termas Centro Classic Cars

Clássicos

Um clássico adeus ao Verão

32

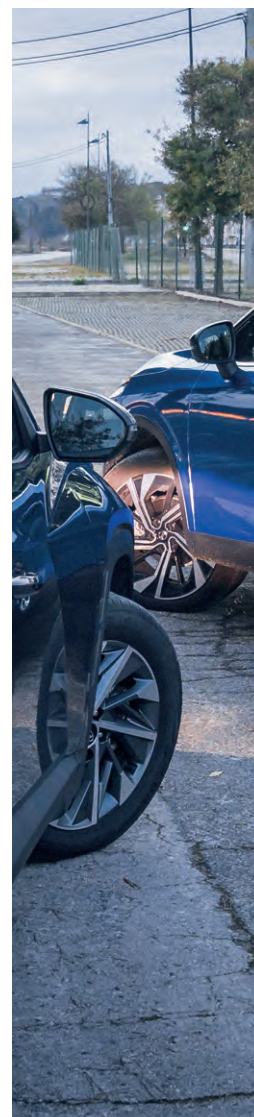


### Drift de Pinhel

Prova

Potência e precisão na cidade Falcão

48



### Guerra dos Tronos

Comparativo

Nissan Qashqai contra Hyundai Tucson



56



**Climénia Silva**

Entrevista

O futuro sustentável dos pneus

60



**Duecitânia Design Hotel**

Hotel

Uma vida romana em Penela

66

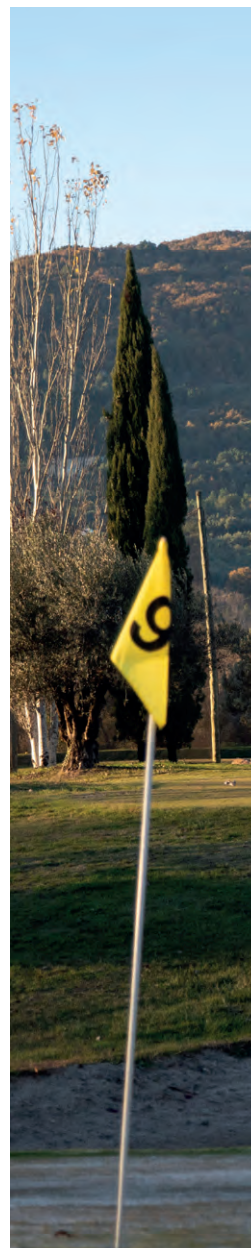


**Adega Vale d'Aldeia**

Vinhos

Segredos do Douro Superior

72



**Quinta da Bica**

Restaurante

Gastronomia e Golfe em Belmonte

78



**Alentejo**

Roteiro

Desbravar as planícies alentejanas





Descubra mais em  
[www.escapelivre.com](http://www.escapelivre.com)





# dar. Neve a Lista

*Tradições seculares*



# A neve da serra voltou a Lisboa

**Ao sexto dia do mês de agosto do ano da graça de 2021, o Clube Escape Livre, a Marinha do Tejo e a Toyota, recriaram a secular tradição de "Dar Neve a Lisboa". Recolhida na Serra da Estrela, a neve foi transportada até Lisboa de Toyota Hilux e no varino "O Boa Viagem".**

**P**ouco passava das oito horas da manhã quando o grupo de aventureiros e jornalistas deixou o Vila Galé Serra da Estrela, em Manteigas, e subiu até antigos neveiros do Covão da Ametade, a bordo de duas Toyota Hilux 4x4 para se encontrar com o Neveiro-Mor, Pedro Fernandes Castello Branco e os seus ajudantes, ali tão bem caracterizados pelo grupo de teatro Hereditas.

**Em 1619, de maio a agosto, o Rei ordenava que fosse entregue neve fresca da Serra da Estrela na corte.**

Depois de assinado o contrato de transporte de neve, como outrora se fazia, tempo de carregar "as carroças" com alguns quilos de gelo prensado envolto em serapilheira e seguir caminho rumo a Lisboa. Pela frente, trilhos fora de estrada para descer a serra e as antigas estradas-reais até ao rio.

Como havia explicado na noite anterior o Prof. Carvalho Rodrigues,

esta tradição secular de transportar neve da serra até Lisboa começou em 1619, há mais de 400 anos, quando o Rei de Portugal fazia chegar à corte neve fresca da Serra da Estrela, entre os meses de maio e setembro, para que a corte pudesse tomar bebidas frescas e fazer sorvetes. Anos mais tarde, o excedente de neve da corte era distribuído pelos comerciantes do Terreiro do Paço, como o antigo Martinho das Neves, hoje Martinho da Arcada, para que o vendessem à população.

A expedição que partiu da Serra da Estrela passou ainda por Constância, onde almoçou perto do sítio onde o Zêzere se funde com o Tejo, onde era muitas vezes feito o embarque da neve nos barcos com destino a Lisboa.

Paulo Andrade, Presidente da Marinha do Tejo, aproveitou a ocasião para referir que "num levantamento feito em 1820, existiam 3600 embarcações entre a foz do Tejo e Vila Velha de Rodão, que asseguravam todo o transporte de pessoas e bens, como a neve, até ao aparecimento da ponte 25 de Abril."

A paragem seguinte fez-se na Casa Cadaval, onde a expedição foi recebida pela Condessa Teresa Schönborn, Marquesa de Cadaval, e já com a Prof. Ana Abrunhosa, Ministra da Coesão Territorial, que se havia juntado à caravana, ao volante de uma das carrinhas que transportavam a neve: "A valorização da nossa história permite construir futuro", comentava.

Antes de um merecido descanso

no Resort Praia do Sal, em Alcochete, a caravana jantou no Clube Náutico Moitense, antecipando o aguardado embarque naquele mesmo cais no dia seguinte.

A neve embarcou no varino "O Boa Viagem", da Câmara Municipal da Moita e da Marinha do Tejo, pelas 12h de sexta-feira com destino ao Cais das Colunas, em Lisboa. Durante a viagem, o mestre fragateiro João Gregório falou da história destes

**A figura do Neveiro-Mor da Casa Real gozava de poderes especiais para assegurar o transporte da neve.**

barcos e da sua importância ao longo da história náutica portuguesa.

Ao longe, já se avistava Lisboa e, na margem do Terreiro do Paço, já esperavam a neve os bombos e fanfarras dos arautos do reino. Foi assim, num desfile escoltado pela Polícia Municipal de Lisboa, que seguiu a neve até ao Martinho da Arcada, onde foi recebida por António Marcos Sousa, atual proprietário.







# Lisboa voltou a tomar a neve da Serra da Estrela em pleno verão, no histórico café do "Martinho das Neves".

A neve que viajou da Serra da Estrela até Lisboa foi entregue, simbolicamente, a representantes do poder local, de hoje e de antigamente. Primeiro, à Prof. Ana Abrunhosa, depois, ao Vereador Miguel Gaspar, da Câmara Municipal de Lisboa e, como há séculos se fazia, à Casa Real Portuguesa, na pessoa do Duque de Bragança, o Senhor Dom Duarte, que fez questão de vir "tomar neve" com todos os aventureiros.

Com a tradição renovada, quem sabe se a neve da Serra da Estrela não voltará a poder ser saboreada por todos em Lisboa novamente.

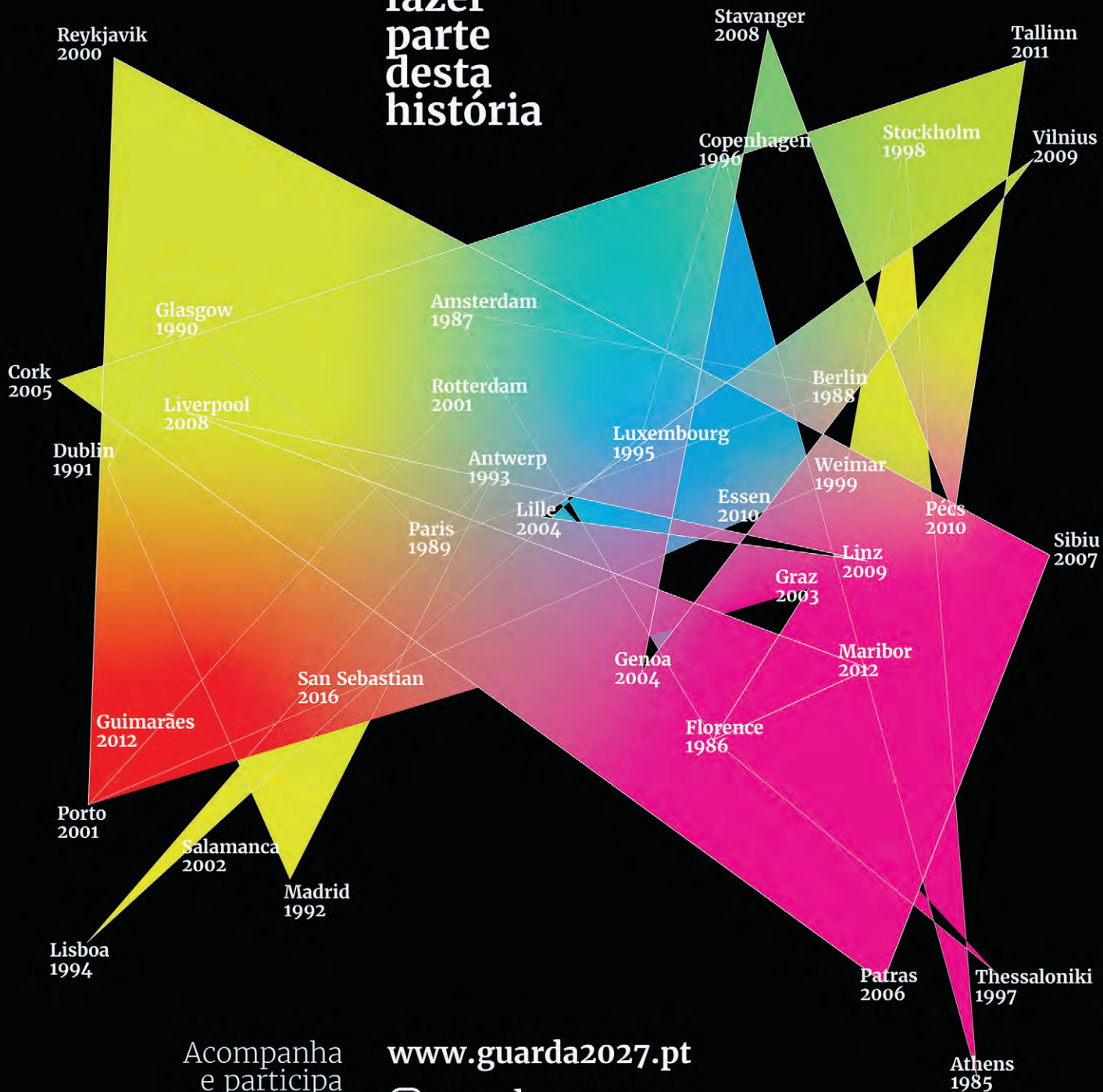




**GUARDA**<sup>2027</sup>

# CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA CIDADE CANDIDATA


## #Vamos fazer parte desta história



Acompanha  
e participa

[www.guarda2027.pt](http://www.guarda2027.pt)

 [guarda\\_2027](https://www.instagram.com/guarda_2027)

 [Guarda2027](https://www.facebook.com/Guarda2027)





Mercedes-Benz 4MATIC

**CAMINHOS  
DE SANTIAGO**

*Peregrinação em Ano Santo*





Descubra mais em [www.escapelibre.com](http://www.escapelibre.com)





# Chuva de estrelas em Santiago

**De Trancoso a Santiago de Compostela, a 10ª edição do Mercedes-Benz 4MATIC Experience levou 50 automóveis da marca da estrela até Santiago de Compostela.**

**E**m Ano Jacobeu, com a Porta Santa da Catedral aberta aos peregrinos, a Mercedes-Benz e o Escape Livre organizaram mais uma edição desta icónica aventura fora de estrada, naquela que foi a maior caravana de sempre, com 50 viaturas da marca alemã em peregrinação até ao "Campus Stelae" (Campo de Estrelas) de Santiago de Compostela.

A aventura começou no dia 1 de outubro, sexta-feira, dia que ficou reservado para a chegada dos participantes ao Hotel de Turismo de Trancoso. Era o início da reunião da família Mercedes-Benz que, este ano, contou com a participação de Holger Marquardt, CEO da Mercedes-Benz Portugal.

**Em ano Jacobeu, a porta Santa da Catedral de Santiago abriu-se aos peregrinos.**

Após o briefing inicial e o jantar, oportunidade para escutar a história do Caminho de Santiago, contada pelo historiador Joel Cleto, que também acompanhou a caravana durante esta aventura.

O raiar do primeiro dia de verdadeiro passeio começou com visita a Nossa Senhora ao Pé da Cruz e Sernancelhe. Seguiu-se a subida à Senhora da Lapa e a visita ao Mosteiro de São João de Tarouca. Depois de uma passagem pela Ponte de Ucanha, tempo para um almoço panorâmico no Paraíso D'Ouro, em Lamego.

Com os Mercedes-Benz 4MATIC sedentos de "maus caminhos", a caravana avançou para a travessia da Serra do Marão, percorrida com chuva e nevoeiro cerrado, antes da chegada ao Pena Park Hotel, em Ribeira de Pena, onde a comitiva jantou e pernitoitou.

O domingo acordou com muito sol e permitiu que todos pudessem tirar o máximo partido das magníficas paisagens do percurso. A manhã ficou marcada pelas visitas à Nossa Senhora do Viso e a Agra, Aldeia de Portugal, antes da chegada a São Bento da Porta Aberta, ponto para a merecida pausa para almoço.

À porta do Hotel de São Bento da Porta Aberta, um verdadeiro showroom Mercedes-Benz fazia as delícias dos muitos peregrinos que visitavam o local, que puderam ver um catálogo completo da marca alemã composto por vários modelos 4MATIC – G, GLC, GLE, GLB, GLA, GLK e ML!

Já a caminho de Viana do Castelo, para pernitoitar no Axis Hotel, seguiu-se uma breve paragem na Nossa Senhora da Abadia antes do ponto alto do dia, com uma visita

guiada ao magnífico Mosteiro de Tibães, em Braga.

Antes do jantar, as quase cinquenta senhoras presentes no passeio tiveram a oportunidade de ter um momento só para elas, com a apresentação do She's Mercedes Offroad Experience, uma aventura fora de estrada exclusivamente no feminino, que iria decorrer na Serra da Estrela e que lhe mostramos mais à frente nesta revista.

**Esta foi a maior caravana de Mercedes-Benz, com 50 viaturas 4MATIC em "peregrinação" fora de estrada.**

Ao jantar, a Mercedes-Benz não deixou passar a oportunidade de celebrar com todos os presentes o décimo aniversário desta parceria com o Escape Livre, numa noite com muitas surpresas, da entrega de prémios da Mercedes-Benz e Bridgestone, à oferta do Troféu SPAL e a vários agradecimentos especiais, sobretudo a todos os participantes.

O último dia de viagem começou com a subida ao Monte de Santa







# A viagem, de Trancoso a Santiago de Compostela fez-se por trilhos de fé e tradições seculares.

Luzia e uns desafiantes corta-fogos para que os Mercedes-Benz pudessem continuar a mostrar a eficácia da tecnologia 4MATIC. Seguiu-se a visita ao Mosteiro de São João de Arga e um almoço em Vila Nova de Cerveira, no restaurante Dom Júlio, uns dos vencedores das 7 Maravilhas da Nova Gastronomia. Depois, rumo a Espanha para visitar o Mosteiro de Oia e seguir, finalmente, até Santiago de Compostela.

Já em Santiago, e com todos os participantes na posse dos seus bastões de peregrinos, os bispos de Aveiro e da Guarda juntaram-se aos participantes para uma caminhada noturna, abençoada pela chuva, desde o Gran Hotel Los Abetos até à Catedral de Santiago.

Na manhã seguinte, e antes do regresso a casa, tiveram lugar as visitas guiadas ao centro histórico de Santiago de Compostela e a missa do peregrino na Catedral, com a emblemática cerimónia do Botafumeiro, o maior incensário da Europa.

A convite do Escape Livre, a missa na Catedral de Santiago foi presidida pelos bispos da Guarda, Viseu e Aveiro, onde Luís Celínio, presidente do Clube Escape Livre, teve oportunidade de fazer a evocação ao apóstolo Santiago em nome de todos os peregrinos da expedição Mercedes-Benz 4MATIC.

Para Holger Marquardt, CEO da Mercedes-Benz Portugal, "esta foi provavelmente a melhor edição do 4MATIC Experience. Foram 5 dias de convívio e partilha, no seio da Natureza, com experiências enriquecedoras a nível cultural, gastronómico e de muita aventura fora de estrada, por paisagens deslumbrantes entre Portugal e Espanha."

O Clube Escape Livre regressa a Santiago de Compostela no próximo ano, também ele Ano Santo, por decreto especial do Papa Francisco. Juntam-se a nós?





Bem-vindo

**40 ANOS** **POLITÉCNICO  
DAGUARDA**



Animação Sociocultural  
Biotecnologia Medicinal  
Comunicação e Relações Públicas  
Comunicação Multimédia  
Contabilidade  
Design de Equipamento  
Desporto  
Desporto, Condição Física e Saúde **NOVO**  
Educação Básica  
Energia e Ambiente  
Enfermagem  
Engenharia Civil  
Engenharia Informática  
Engenharia Topográfica  
Farmácia  
Gestão  
Gestão de Recursos Humanos  
Gestão Hoteleira  
Marketing  
Mecânica e Informática Industrial  
Restauração e Catering  
Turismo e Lazer

LICENCIATURAS  
CTEsp

mais em [www.ipg.pt](http://www.ipg.pt)

Análise de Dados **Novo**  
Bioanálises e Controlo  
Cibersegurança  
Comunicação Digital  
Construção Civil e Obras Públicas  
Cozinha e Produção Alimentar  
Desenvolvimento de Aplicações Informáticas  
Design e Fabrico Digital  
Desportos de Montanha  
Educação de Adultos **Novo**  
Gerontologia  
Gestão de Informação Geoespacial **Novo**  
Guias de Natureza **Novo**  
Logística  
Manutenção e Reparação Automóvel  
Metalomecânica e Fabrico Computorizado  
Relações Públicas para o Turismo **Novo**  
Riscos e Proteção Civil  
Turismo de Saúde e Bem-Estar  
Treino Desportivo



[facebook.com/politecnicoaguarda](https://facebook.com/politecnicoaguarda)



[twitter.com/ipguarda](https://twitter.com/ipguarda)



[instagram.com/ipolitecnicoaguarda/](https://instagram.com/ipolitecnicoaguarda/)



[ipg.informacao@ipg.pt](mailto:ipg.informacao@ipg.pt)





# TERMAS CENTRO CLASSIC CARS

*Um clássico adeus ao verão*





Descubra mais em  
[www.escapelivre.com](http://www.escapelivre.com)





# Classe, história e termas

**Que melhor forma de dizer adeus ao verão do que desfilarem por estradas magníficas em carros recheados de história, enquanto visitamos algumas das melhores estâncias termais da região centro?**

**I**nserida no ciclo de animação "Viva Termas Centro", e resultado da parceria entre a rede Termas Centro e o Clube Escape Livre, a segunda edição do Termas Centro Classic Cars levou 43 automóveis clássicos e desportivos a descobrir as estâncias termais da Região Centro.

Durante três dias de passeio, os participantes tiveram oportunidade de conhecer as Termas de Luso, Sangemil, Vale da Mó e São Pedro do Sul, assim como as principais atrações turísticas e paisagens dos territórios onde as estâncias termais estão implantadas, num estimulante programa que aliou a cultura ao lazer e à gastronomia.

**Três dias,  
43 clássicos  
e desportivos  
e 4 estâncias  
termais.**

A aventura contou com clássicos de todos os cantos do país, de Lisboa, Porto ou Coimbra, até Leiria, Castelo Branco ou Vila Viçosa, por exemplo.

O roteiro do Termas Centro Classic Cars teve início numa sexta-feira, com a apresentação do evento aos participantes e à comunicação social, uma cerimónia que decorreu no Grande Hotel de Luso. Aqui, houve também lugar a um jantar de boas-

vindas, com apresentação das Termas de Luso.

O programa e o percurso foram muito elogiados, privilegiando estradas inseridas em grandes paisagens e com muita história, com destaque para uma etapa de montanha que ligou Luso, Caramulo e São Pedro do Sul, descrita pelos participantes como "simplesmente espetacular".

Destaque ainda, entre outras, às visitas à Cruz Alta, ponto mais alto da Serra do Buçaco, à barragem da Aguieira, à adegas de Santar e ao Museu do Caramulo.

A etapa de sábado começou com um coffee break no Montebelo Aguieira Lake Resort & Spa, onde os participantes tiveram oportunidade de apreciar uma vista única da barragem da Aguieira. Seguiu-se uma visita à vila de Santar, com uma receção no Paço dos Cunhas. Seguidamente, almoço e visita guiada à Adega de Santar, em que as equipas acompanharam todo o processo de vindima em curso. À tarde, houve tempo para parar nas Termas de Sangemil, onde, no seu magnífico espaço exterior, os participantes tomaram um café e receberam a oferta de um saco com documentação. O dia terminou com uma visita às Caves Aliança e ao Aliança Underground Museum, na Anadia, seguida de jantar em plena Adega, tendo depois os participantes regressado ao Grande Hotel de Luso.

O domingo teve início com uma passagem pelas Termas do Vale da

Mó, seguindo-se a Serra do Caramulo, onde as equipas visitaram o Museu do Caramulo. A comitiva seguiu então para as Termas de São Pedro do Sul, para um almoço de encerramento no Grande Hotel das Termas. Aqui, teve lugar a entrega dos troféus SPAL e foram expostos os 43 veículos participantes junto ao lago, o que mereceu a atenção de muitos transeuntes. Houve ainda tempo para uma visita guiada às Termas de São Pedro do Sul, nomeadamente ao Balneário Romano e ao Balneário Rainha D. Amélia.

**A belíssima e histórica caravana desfilou em estradas únicas e visitou lugares incríveis num fim de semana de convívio.**

Com a viatura oficial do passeio a cargo do concessionário BMW Matos&Prata da cidade da Guarda, desfilaram nas estradas da região, exemplares de grande raridade e beleza. São os casos, por exemplo, do MG B GT, do Citroën DS, do Ferrari 400, do Austin Healey Sprite, do







# Um desfile de classe e muita história, em carros com muito para mostrar.

Mercedes 300 SL, do Matra Murena e do Jaguar E-Type, entre muitos outros.

Para Adriano Barreto Ramos, coordenador da rede Termas Centro "o grande sucesso que o evento registou no ano passado tornou obrigatório que realizássemos uma segunda edição, a qual superou todas as expectativas. Mais uma vez, ficou comprovado que esta é uma excelente forma de dar a conhecer as estâncias termais da região aos adeptos dos automóveis clássicos. Os participantes chegaram ao final plenamente satisfeitos com um fim de semana de puro lazer. As experiências termais e paisagísticas de que desfrutaram criaram em todos a vontade de que haja mais edições."

Pelo caminho, tempo para apagar as velas do bolo de aniversário do Clube Escape Livre, que celebrou, em muito boa companhia, os seus 35 anos de existência, a fazer aquilo que mais gosta: ligar pessoas e automóveis ao que de melhor a região centro tem para oferecer.

Voltamos para o ano?





Novo **SEAT Arona**

**150€**

/mês



**Easy Renting**

com renda inicial ajustável  
para 60 meses e 75.000km.

**Uma grande  
oportunidade,  
para missões  
ainda maiores.**

- Inclui**
- Manutenção completa
  - Seguro de reparação de avarias
  - Linha de Apoio 24 horas
  - Assistência em viagem
  - IUC

Campanha em Renting [Aluguer Operacional] para SEAT Arona 1.0 TSI 95cv Style com Pintura metalizada e Pacote Style Plus. 1º Renda de 5.526€ + IVA. Contrato de 60 meses e 75.000 km através da Marca registada e licenciada SEAT Financial Services, comercializado pela Volkswagen Renting Unipessoal, Lda. Sem despesas. Inclui manutenção completa, IUC, IPO, Assistência em Viagem, Linha de Apoio ao Condutor 24 horas, Seguro de Avarias e Seguro com Danos Próprios com Franquia 4%. Serviço de seguro fornecido pelas companhias de seguros a identificar no processo de contratação. Válido até 31/12/2021. Limitado ao stock existente. Imagem não contratual. Consumo (l/100km): 5,3 - 5,8. Emissões CO<sub>2</sub> (g/km): 121 - 132.





Descubra mais em  
[www.escapelivre.com](http://www.escapelivre.com)



**BRIDGESTONE**  **FIRSTSTOP**

# OFFROAD CENTRO PORTUGAL

*Partir à descoberta*



# Fora de estrada no Centro de Portugal

**A última edição do Offroad Bridgestone / First Stop levou uma caravana de aventureiros a descobrir as maravilhas do Centro de Portugal.**

**A** calorosa recepção aos participantes fez-se na sexta-feira, no Duecitânia Design Hotel, em Penela, base de controlo de toda a expedição. Entre vários estreates no todo terreno e vários habituados a estas andanças, o convívio arrancou com um Welcome Drink by OPO Spritz, o primeiro Wine Spritz de vinho português, que serviu para quebrar o gelo e dar início ao que seria um fim de semana de magnífico convívio.

**No sábado, subiu-se acima das nuvens para apreciar as paisagens.**

Antes do jantar, o habitual briefing a todos os presentes que contou com a presença de Nádía Borges Duarte, Diretora de Marketing da Bridgestone, que se juntou à caravana durante todo o fim de semana, e Mário Mendes, Diretor de Operações da First Stop, que aproveitaram para dar as boas-vindas a todos. Após o jantar, a noite foi de alegres conversas antes de algumas horas de descanso para carregar energias para a aventura fora de estrada do dia seguinte.

Sábado amanheceu com um

nevoeiro desencorajador, mas a subida até São João do Deserto permitiu à caravana trepar acima das nuvens e desfrutar de paisagens magníficas. Os estradões das eólicas fizeram as delícias dos aventureiros e guiaram a comitiva até à praia fluvial da Louçainha, em pleno território das Aldeias de Xisto. Antes de um excelente almoço na Lousã, no Louzan Terrace, tempo para uma visita ao Castelo, peculiar pelo seu enquadramento no vale.

A etapa da tarde levou a caravana por corta-fogos e estradões até ao alto do Trevim, para apreciar os neveiros e o baloiço da lousã, local de paragem para muitas fotografias. O regresso ao Duecitânia Design Hotel fez-se com passagem em Gondramaz, belíssima Aldeia de Xisto, e também por Pereira, com a imperdível paragem na loja Falcão, uma das mais antigas do país e casa de verdadeiros tesouros de outrora. Já no Hotel, tempo para retemperar forças, jantar, e recordar os momentos vividos durante um dia de muitas emoções.

Domingo amanheceu entre os pingos da chuva que ajudaram a assentar o pó dos trilhos que faltavam percorrer. Despedimo-nos de Penela e do seu altaneiro Castelo para seguir rumo ao Rabaçal para uma visita ao museu da história da ocupação romana no centro de Portugal. Depois, por entre alguns trilhos lamacentos, fez-se a descida até às enigmáticas grutas rochosas das Buracas do Casmilo. Oportunidade também

para visitar o Castelo de Soure e de Montemor-o-Velho, intervalados pela passagem pelos arrozais da região, cobertos de um manto amarelo outonal e sobrevoados pelas grandes colónias de cegonhas que povoam a região nesta altura.

**Entre castelos e arrozais, lama e corta-fogos, o fim de semana de aventura entusiasmou os participantes.**

O almoço de encerramento foi na Quinta do Mourão, em Tentugal, onde, após o repasto, se fez a entrega do troféu SPAL a cada participante e das lembranças Bridgestone e First Stop.

Nádía Borges, da Bridgestone, afirmou que que "foi com muito gosto que estivemos presentes em mais um evento com o Clube Escape Livre. Esta parceria, com mais de duas décadas, continua a trazer-nos uma proximidade aos nossos consumidores muito importante para nós. Sobretudo porque a partilhámos com uma organização com valores semelhantes aos da Bridgestone:







# Não faltaram os sabores da região, em repastos magníficos, ao longo dos três dias de descoberta pelo Centro de Portugal.

servir com qualidade e com segurança.”

Já Mário Mendes, Diretor de Operações da First Stop, referiu que “não é por acaso que a First Stop está ligada a estes projetos, que já são mais uma das muitas bandeiras da marca em Portugal. Mobilidade com sustentabilidade e qualidade é um dos objetivos que a rede proporciona aos seus clientes. Este princípio rege também todas as atividades do Clube Escape Livre, pelo que nos orgulhamos de continuar a ver o nosso nome ligado a esta instituição.”

Luís Celínio, Presidente do Clube Escape Livre, realçou o trabalho feito em conjunto com todos os patrocinadores que “só revela que temos vindo a fazer em conjunto, na criação destes eventos de ativação da marca ao proporcionar estes dias de aventura, continuam a merecer o reconhecimento e admiração de todos.”

O sorriso no rosto dos participantes e a vontade de voltar para novas aventuras são a garantia de que o Offroad Bridgestone / First Stop irá regressar em 2022.





# Sernancelhe

Terra da Castanha

Natureza  
Cultura  
Gastronomia



VISITE-NOS: [www.cm-sernancelhe.pt](http://www.cm-sernancelhe.pt)

“o meu pátio (...)  
é acolhedor,  
aconchegante  
e aberto  
a quem vem”

*in Geografia Sentimental, Aquilino Ribeiro*







Descubra mais em  
[www.escapelivre.com](http://www.escapelivre.com)





# DRIFT DE PIVEL

*Emoção e precisão na cidade Falcão*



# Precisão e técnica na cidade Falcão

**Pinhel acordou ao som dos motores do Campeonato de Portugal e da Taça Internacional de Drift. Batalhas intensas e discussões no limite desenharam um fim de semana de competição verdadeiramente espetacular.**

**A** terceira prova a contar para o Campeonato de Portugal de Drift teve como palco a cidade de Pinhel e pano de fundo um traçado melhorado pela organização do Clube Escape Livre com a colaboração total da Câmara Municipal de Pinhel. As mudanças promovidas orientaram-se para dificultar a tarefa aos pilotos, melhorar a segurança e oferecer ainda mais espetáculo aos espetadores.

Assim, respeitando as regras impostas pela Direção Geral de Saúde, o público marcou forte presença em Pinhel que, ao longo dos dois dias de competição, os pilotos recompensaram com o seu empenho e maestria.

## O piloto suíço, Michael Perrottet, venceu a Taça Internacional de Drift.

As muitas batalhas que se desenrolaram entre sábado e domingo, verteram até à parte mais sumarenta do Drift de Pinhel: as semifinais e finais das categorias Iniciados, Semi Pro e Pro.

Depois de muitos treinos, a Taça Internacional de Drift, uma

organização exclusiva do Clube Escape Livre, realizou-se na noite de sábado com a presença de 12 pilotos, entre eles Michael Perrottet da Suíça, Marcos Correa, de Espanha, e Diogo Correia, piloto português que está a competir na Europa.

A noite foi iluminada pelo brilhantismo dos pilotos e, depois de muitas batalhas, tudo aconteceu na grande final onde o piloto suíço e o português se entregaram a um duelo que beneficiou os espetadores espalhados de forma segura e responsável pelo traçado de Pinhel. O piloto do Nissan acabou por se superiorizar ao português do bem preparado BMW M3, que acabaria por se vingar na prova a contar para o Campeonato de Portugal de Drift.

No dia seguinte, chegavam todas as decisões para o Campeonato de Portugal. A categoria Iniciados contou com a presença de dois pilotos, André Nunes e Manuel Granja, ambos ao volante de modelos da BMW, o primeiro com um E46, o segundo com um E36. André Nunes superiorizou-se a Manuel Granja, reafirmando-se como um dos valores seguros para o futuro da modalidade.

Com 17 pilotos presentes, a categoria Semi Pro era a mais participada e ofereceu espetáculo abundante ao longo das muitas batalhas que conduziram até à final. Nas derradeiras batalhas, Hélder Alves levou o diferenciado Pontiac Fiero à vitória face a Joel Silva ao volante de um BMW E30. Destaque, ainda, para a presença de modelos

como o Ford Mustang GT de Leandro Crivelaro (11º classificado), o Nissan 200SX de António Costa (12º da geral) e o Nissan 350Z de José Magalhães (17ª posição), no meio de um oceano de BMW.

Como sempre, a categoria Pro foi a mais espetacular com alguns pilotos a mostrarem um ritmo de manobra e qualidade acima da média. A presença de Michael Perrottet trouxe o toque de internacionalização, com o piloto do Nissan a dar espetáculo. Porém, Diogo Correia usou com maestria o seu BMW M3 e acabou por derrotar o vencedor da Taça Internacional, Michael Perrottet.

## Diogo Correia levou a melhor na derradeira batalha e venceu a prova do Campeonato Nacional de Drift.

A memória do piloto Daniel Saraiva foi de novo evocada com a entrega do prémio Fair Play, que tem o seu nome. Michael Perrottet foi o piloto distinguido.

Rui Ventura, Presidente da Câmara Municipal de Pinhel comentou que "assistimos a uma







# Controlo, derrapagens, e muito espetáculo em Pinhel.

competição absolutamente espetacular, com uma bitola elevadíssima e abrilhantada com a presença de pilotos que competem ao mais alto nível na Europa. Por isso, tenho de estar muito satisfeito, agradecer aos pilotos o espetáculo que proporcionaram e aos muitos espetadores, ainda mais por terem respeitado todas as regras de segurança. E, mais uma vez, realçar a importância da parceria com o Clube Escape Livre para alcançarmos este êxito."

A espetacularidade da prova aliada ao efusivo público beirão e à magnífica hospitalidade da cidade de Pinhel, fazem desta etapa do Campeonato de Portugal de Drift uma referência no calendário. E se a isto juntarmos a exclusiva Taça Internacional de Drift, estão reunidas em Pinhel todas as condições para um fim de semana único que promete voltar para o ano com mais pilotos, mais público e muita emoção. Até lá!






# NOVO RENAULT ARKANA

híbrido por natureza



desportivo por fora, elegante por dentro  
venha conhecer o novo SUV da Renault com design inovador

imagem não contratual. consumos mistos em ciclo combinado 4,8 a 5,9 l/100km e emissões de CO<sub>2</sub> 108 a 133 g/km.

Renault recomenda 

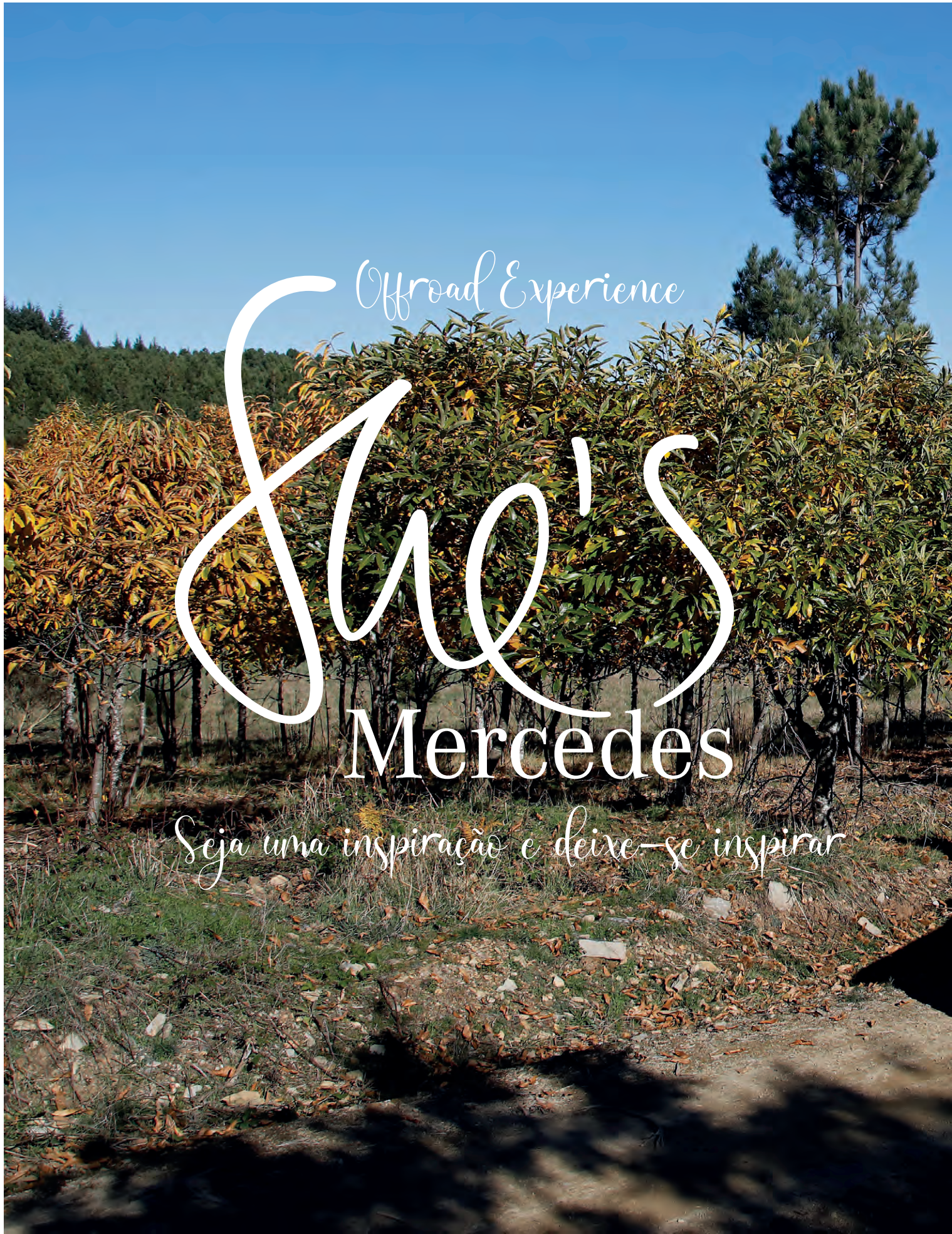
[renault.pt](https://www.renault.pt)



**Litocar** Mais próxima de si

    [litocar.pt](https://www.litocar.pt)





*Offroad Experience*

*Go's*

Mercedes

*Seja uma inspiração e deixe-se inspirar*





Descubra mais em  
[www.escapelibre.com](http://www.escapelibre.com)





# Mulheres no alto da Estrela

**O 5º aniversário do She's Mercedes Offroad Experience celebrou-se na Serra da Estrela, com mais de 75 aventureiras Mercedes-Benz e, pela primeira vez, durante um fim de semana completo.**

**O** H2Otel Congress&SPA, bem no coração da Serra da Estrela, em Unhais da Serra, aguardava a maior comitiva de sempre de mais uma aventura no feminino da Mercedes-Benz. À chegada, um cocktail de boas-vindas aguardava as participantes, mote mais do que suficiente para entrar no espírito do que viria a ser um fim de semana de aventura, degustação e celebração.

Durante o jantar de boas-vindas, Cátia Magalhães, responsável do projeto She's Mercedes em Portugal, partilhou com todas um pequeno filme que conta a história da primeira viagem realizada pelo primeiro automóvel Mercedes-Benz em 1888 – ao volante Bertha Benz, esposa do criador da marca germânica, Carl Benz, cujo exemplo de coragem e espírito de aventura serviram de inspiração a todas as presentes.

O primeiro de dois dias

**O sol radiante fez sobressair as magníficas cores de outono na serra.**

memoráveis amanheceu com um sol radiante e sem uma única nuvem no horizonte. Prenúncio de um dia onde as cores do outono brilharam

mais fortes e as paisagens da Serra da Estrela abençoaram um dia de passeio magnífico, perfeito para pôr à prova a perícia das condutoras e a tecnologia 4MATIC dos Mercedes-Benz pelos trilhos fora de estrada que se avizinhavam.

A comitiva arrancou serra acima até às Penhas da Saúde para uma visita ao Centro de Limpeza de Neve da Serra da Estrela. As gigantes e imponentes máquinas esperavam as participantes para uma experiência única. Logo depois, visita à deslumbrante queda de água do Poço do Inferno, mesmo antes de atravessar Manteigas e subir novamente até ao Mondeguinho, a nascente do maior rio português, o Mondego. Poucos quilómetros mais adiante, Seia e o destino final da manhã: o Museu do Pão.

Após um almoço típico, seguiu-se a visita ao Museu e as indispensáveis compras na "Mercearia". Pão, pois claro! Mas muito, muito mais de um leque de produtos típicos da região, tão saborosos.

A parte da tarde reservava os primeiros grandes desafios fora de estrada, como as descidas de corta-fogos de cortar a respiração, mesmo antes de chegar a Vide. Daí até Unhais da Serra era um saltinho, e as aventureiras Mercedes-Benz chegaram bem a tempo de poder relaxar deste primeiro dia de fora de estrada e aproveitar os luxos das piscinas e do circuito Aqualudic do H2Otel Congress&SPA.

Ao final da tarde, novo momento

no feminino com uma She's Mercedes Talk, desta vez com Anna Massiello e Yasmim, fundadoras da R-Coat, uma comunidade de moda que reduz o desperdício, aproveitando chapéus de chuva estragados, dando-lhes segunda vida como peças de roupa.

**Mais de 75 mulheres inspiradoras superaram-se durante os 3 dias de aventura She's Mercedes.**

Seguiu-se o jantar, acompanhado de música ao vivo e muitas surpresas. Jorge Aguiar, Diretor de Comunicação e Holger Marquardt, CEO da Mercedes-Benz em Portugal, que acompanharam de perto todo o fim de semana, aproveitaram a ocasião para celebrar com todas as presentes o 5º Aniversário She's Mercedes, com direito a um bolo muito especial para todas. Animação não faltou noite dentro, aproveitando a música e a boa disposição das participantes.

A manhã de domingo ficou reservada para o típico pequeno-almoço em roupão do H2Otel Congress & SPA e mais uma visita às







# She's Mercedes é o encontro de mulheres que moldam o futuro.

sua maravilhas aquáticas. Depois, novamente a bordo dos Mercedes-Benz 4MATIC, nova subida à serra com passagem pelo Covão da Ametade e visita à fábrica da Ecolã, em Manteigas, para conhecer melhor o Burel, e a forma como a lã 100% de ovelha é trabalhada e dá origem a produtos incríveis e sustentáveis.

Depois, novo corta-fogo, desta vez a terminar numa pequena travessia de água para pôr novamente à prova máquinas e condutoras. O almoço de encerramento foi já em Belmonte, na magnífica Quinta da Bica, onde a comitiva feminina Mercedes-Benz foi recebida com um Welcome Drink, cortesia da OPO Spritz, o primeiro wine spritz feito com vinho português. No final, um almoço tradicionalmente serrano para deixar saudades de um fim de semana inesquecível.

“A 5 edição do She’s Mercedes Off Road Experience foi, sem dúvida, um evento memorável e o culminar de partilhas, inspiração, liderança e iniciativas no feminino que aproximam a marca Mercedes-Benz às participantes.” – reforçou Cátia Magalhães no final do evento.

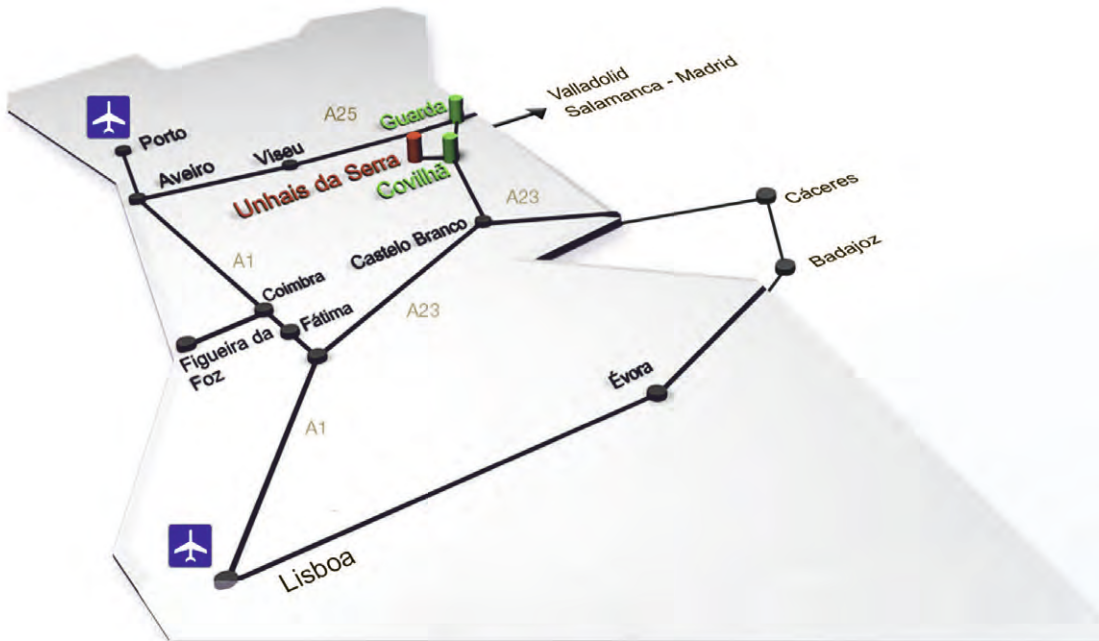
Em 2022, o She’s Mercedes estará de regresso com mais desafios, aventura e inspiração, para levar mulheres destemidas e inspiradoras a desafiar limites e abrir novos caminhos.





# Serra da Estrela

## o destino todo o ano



**H2HOTEL**<sup>®</sup>  
CONGRESS & MEDICAL SPA  
★★★★ SUP

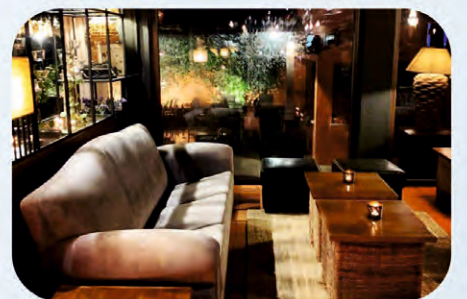
**Puralã**  
Wool Valley Hotel & Spa

HOTEL★★★★  
**LUSITÂNIA**<sup>®</sup>  
CONGRESS & SPA

HOTEL★★★★ SUP  
**VANGUARDA**<sup>®</sup>  
CONGRESS & FAMILY

**SPORT**  
HOTEL

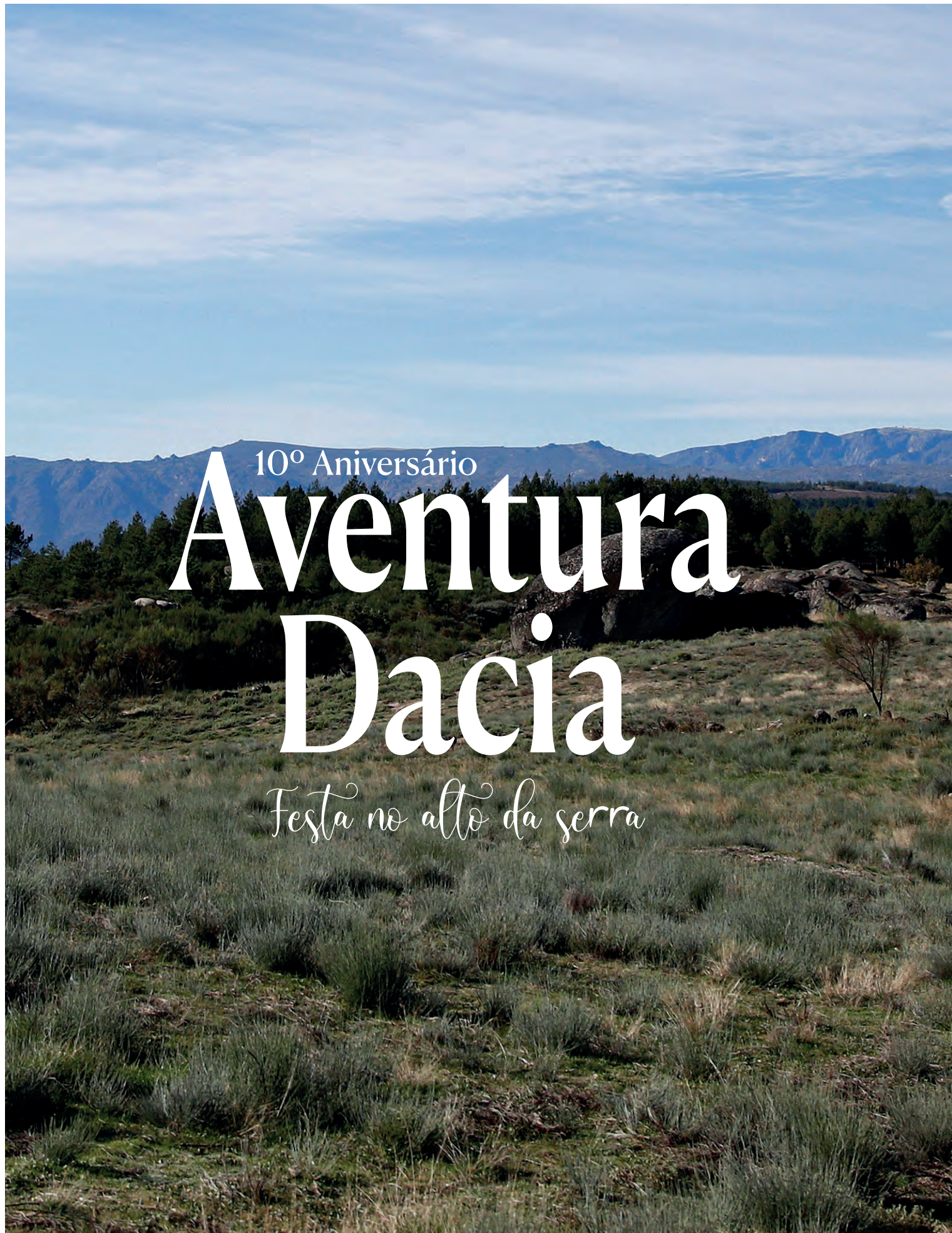
**DA beira**  
COUNTRY & LEAGUE RESTAURANT



[naturaimbhotels.com](http://naturaimbhotels.com)

[facebook.com/naturaimbhotels](https://facebook.com/naturaimbhotels)





10º Aniversário

# Aventura Dácia

*Festa no alto da serra*





Descubra mais em  
[www.escapelivre.com](http://www.escapelivre.com)





# Aventura e celebração na serra

**10 edições depois, a Aventura Dacia afirma-se como o evento de eleição dos aventureiros da marca francesa. Em ano de aniversário, a família Dacia e Escape Livre voltou a reunir-se, desta vez para uma aventura pela montanha mais alta de Portugal Continental.**

**O** início do fim de semana fez-se com a receção dos participantes na cidade da Guarda, no Hotel Lusitânia Congress & SPA. Depois de um jantar de boas-vindas, seguiu-se uma visita noturna ao centro da cidade. O sempre hospitaleiro frio serrano acompanhou os participantes durante uma caminhada até à restaurada e recém-inaugurada Torre dos Ferreiros. A seguir, tempo de ir até ao acolhedor espaço Nobre Vinhos e Tal, onde todos puderam cantar os parabéns à Aventura Dacia pelo seu décimo aniversário.

**Paisagens magníficas, sabores típicos da região e desafiantes trilhos na Serra da Estrela.**

Depois de uma boa noite de descanso, os aventureiros Dacia fizeram-se à estrada, e fora dela, para subir a Serra da Estrela. O frio matinal depressa se dissipou e brindou os participantes com um espetacular dia de outono, paisagens magníficas e muitos desafios pelos trilhos da Estrela até Folgosinho. Pelo caminho,

visita ao Museu dos Lanifícios dos Meios e passagem por Corujeira, Fernão Joanes e alguns ribeiros e corta-fogos que puseram à prova máquinas e pilotos.

Depois da passagem pelo Posto de Vigia da Azinha, a 1274 metros de altitude, o tão desejado repasto n'Ó Albertino não desiludiu. Cinco pratos típicos da Beira Alta para retemperar forças e recuperar energias para o que ainda restava de percurso.

Da parte da tarde, passagem pela pedra da Cabeça do Faraó, e visita a Videmonte, típica aldeia de montanha, onde, depois de um maravilhoso lanche serrano, cada participante pode levar consigo um tradicional pão de forno de lenha da região. Foi com os novos passadiços do Mondego como pano de fundo, ainda em construção, que a caravana regressou à cidade da Guarda.

O último dia ficou reservado para as passagens por Sobral da Serra, Amoreiras e Velosa, a caminho de uma pista de obstáculos natural, que prometia desafiar o espírito de aventura dos participantes e o seu domínio dos Dacia. Mesmo os proprietários de Dacia 4x2, tiveram a oportunidade de conduzir a versão 4x4 deste SUV na pista de obstáculos e comprovar a sua eficácia. Após esta manhã de céu limpo e aventura, fez-se o regresso ao hotel para o almoço de encerramento, entrega dos habituais troféus SPAL e lembranças a todos os participantes e, para que as celebrações deste décimo aniversário da Aventura Dacia também pudessem

continuar em casa, todos levaram também uma garrafa de espumante da região, cortesia das Adegas de Pinhel, Beira Serra, Castelo Rodrigo e Quinta dos Termos.

José Pedro Neves, Diretor Geral da Dacia em Portugal, que acompanhou os participantes durante todo o passeio, comentou que "não há dúvida de que este evento continua a ser muito importante para a marca Dacia e por isso iremos continuar. Não só pela qualidade da organização, pelos valores que partilhamos com o Escape Livre mas, também, pela proximidade com todos os clientes e apaixonados pela marca com quem podemos viver um fim de semana de aventura juntos."

**A pista de obstáculos foi um verdadeiro parque de diversões para os Dacia Duster.**

Luís Celínio, Presidente do Clube Escape Livre, foi perentório ao afirmar que "a Aventura Dacia é um daqueles passeios que pela sua história e família de participantes estará sempre ligado ao coração do Escape Livre."

Anunciada a sua continuação, já só pensamos na preparação da edição da Aventura Dacia em 2022!







# GUERRA DOS TRONOS

NISSAN QASHQAI X HYUNDAI TUCSON

por Nuno Antunes e Bruno Graça







Saiba mais em  
[www.escapelivre.com](http://www.escapelivre.com)





# O rei está morto. Longa vida ao rei.

**Num segmento cada vez mais competitivo, a nova geração do "Rei dos SUV" Nissan Qashqai enfrenta o desafio do novo Hyundai Tucson. Dois SUV, duas motorizações distintas e uma batalha pelo trono do segmento.**

**N**ão são muitos os modelos que se podem gabar de ter criado uma categoria, mas o Nissan Qashqai é um deles. Em 2006 marcou o segmento SUV familiar e mudou completamente a fortuna da Nissan na Europa. Sucessivamente revisto e aumentado, finalmente em 2021 recebe uma geração completamente nova assente na plataforma CMF-C, mais leve e rígida. Do outro lado temos um elemento da forte ofensiva da marca coreana, e que conta também com uma nova geração lançada em 2021, o Hyundai Tucson. Se a Nissan optou por remover o Diesel do Qashqai, a Hyundai oferece várias escolhas. Nesta batalha temos um 1.3l gasolina com 158cv no Nissan, e um 1.6l Diesel com 115cv no Hyundai.

## Espaço é fundamental:

Com a nova plataforma CMF-C, o Nissan Qashqai viu as suas dimensões aumentarem 35mm em comprimento, 32mm em largura e 10mm em altura. Este incremento refletiu-se no espaço atrás e na bagageira, agora com 504l. Ainda nos lugares traseiros do Qashqai destaca-se a abertura de porta em 85°, que facilita sobremaneira o acesso, enquanto no interior temos vários espaços

de arrumação, tomadas USB, ventilação nos lugares traseiros e fundo falso na bagageira. O Tucson também não facilita no que respeita à capacidade de acomodar família e bagagem, mesmo sem climatização traseira, reservada à versão mais equipada. Com 560l de bagageira e espaço interior mais amplo, o Tucson é mais espaçoso na hora de transportar passageiros atrás. Outro parâmetro onde o Hyundai leva vantagem é na qualidade de construção, de aspeto sólido e sem ruídos parasitas, ao passo que o Nissan se deixa ouvir em zonas de mau piso. Já nos materiais interiores não existem grandes diferenças: plásticos macios no topo e mais duros nas zonas inferiores e nas portas traseiras. O maior espaço interior e de bagageira dão vitória, por pouco, ao Tucson.

## Potência e prestações:

Mais do que prestações e comportamento, aquilo que procuramos encontrar ao avaliar a dinâmica destes dois SUV prende-se com a agradabilidade de condução e segurança, tanto em viagens longas como numa utilização urbana e suburbana. Neste particular, com uma caixa manual suave e de excelente tato, e uma direção leve, o







## Oásis da Serra da Estrela

EXCLUSIVO PARA RESERVAS EFETUADAS EM:  
[HOTELALAMBIQUE.COM](http://HOTELALAMBIQUE.COM)



# Resort & Spa





Hyundai leva vantagem. O Qashqai é prejudicado pela calibração do acelerador, pouco consistente ao longo do seu curso, o que dá uma progressão pouco suave na cidade com reações pouco naturais. Já no comportamento, as melhorias na direção do Qashqai

## O Qashqai evoluiu ao nível da qualidade e tecnologia.

sentem-se, pelo que tem boa inserção em curva e agilidade, mesmo sem muito feedback. O comportamento é também ajudado nesta versão Tekna+ que inclui as jantes de 20" e, conseqüentemente, a suspensão independente traseira. Já o Tucson é menos dotado, com uma direção mais lenta e distante, mas que

não prejudica a condução. O motor 1.3l de quatro cilindros do Qashqai recebeu uma pequena ajuda híbrida de 12v, para suavizar e apoiar o start-stop, estando acompanhado de uma caixa CVT de 8 relações com funcionamento muito melhorado. Neste comparativo escolhemos o Tucson Diesel, com o 1.6l CRDi de 115cv e caixa manual de 6 relações. Se nas performances não há dúvidas, a maior potência do Nissan faz naturalmente a diferença e permite-lhe ser consideravelmente mais rápido, já na transmissão o Hyundai faz valer a máxima de que mais vale uma boa caixa manual que uma automática "assim-assim". Com vantagem no comportamento e nas prestações, o Qashqai sai por cima na dinâmica.

## Equipamento:

Relevante na utilização estradista e urbana face ao estado de algumas

das nossas estradas, ambos cumprem a missão de isolar os passageiros das piores irregularidades, apesar do Qashqai ter uma suspensão mais firme, que se nota em zonas esburacadas, com algumas pancadas a chegarem ao habitáculo (as jantes de 20" da unidade testada também não ajudam). Já no interior é fácil encontrar uma posição de condução correta nos dois, sendo que o Nissan permite baixar mais o banco do condutor, contribuindo para uma posição de condução mais agradável. O Hyundai pode melhorar a insonorização do seu motor, tanto ao ralenti como em estrada e, sobretudo, na redução dos ruídos aerodinâmicos que apresenta em viagens longas.

De forma a garantir um equilíbrio no preço, considerámos na avaliação a versão N-Connecta do Qashqai, apesar da unidade presente ser o mais equipado Tekna+. Já no Tucson a versão considerada foi a Premium, representando o nível mais baixo.







Quanto ao equipamento, o modelo japonês destaca-se ao apresentar de série câmaras 360°, sensores de estacionamento dianteiros e traseiros, entradas USB-C e acesso sem chave, ao passo que no Hyundai ainda temos de colocar chave no canhão e não temos sensores dianteiros nem sistema de navegação. Em ambos há Apple Carplay e Android Auto sem fios e iluminação LED, mas sentimos falta nos dois da porta da bagageira elétrica. O maior equipamento no Nissan, comparando as versões de entrada de cada um dos modelos, dá-lhe a vitória no Conforto.

## Economia:

Sem versão Diesel no Qashqai, o único motor disponível é o 1.3l a gasolina que recebeu uma leve ajuda mild-hybrid de 12V. Todavia, não é suficiente para ser um SUV económico, como prova a média de 9l/100 km com

que terminámos o nosso ensaio. Além disso, a tendência em estrada é de aumentar estes valores, sendo preciso

## Este Tucson é a prova que o Diesel ainda faz (muito) sentido.

cuidado e pouco trânsito para baixar dos 8l/100km. Já no Tucson, andar em estrada com médias de 5l/100km é comum, sendo que medimos 7l/100km numa utilização com mais AE a ritmos rápidos. De referir que o “nosso” Tucson não tem qualquer hibridização, reservada só para a versão com caixa automática (48V). Naturalmente, não estamos a comparar consumos de gasolina e de gasóleo per si, mas a constatar que o Qashqai é um SUV

a gasolina com consumos elevados dentro do segmento, o que dá pontos ao Tucson, que alinha com os melhores Diesel. Outra vitória da marca coreana acontece na garantia, com os habituais 7 anos contra os 3 da Nissan. O valor do IUC é ligeiramente mais em conta no Tucson, mas sem grande disparidade. E se o desempate podia ser feito através do preço final, superior para o modelo a Diesel, não é isso que se verifica. O Qashqai 1.3 DIG-T Xtronic N-Connecta custa 37750€, e o Tucson 1.6 CRDi Premium 37236€, valores muito similares. Já a versão topo de gama do Qashqai que aqui vemos tem um valor de 44650€. Assim, a maior garantia do Tucson e sobretudo os consumos do Qashqai, dão a vitória no parcial da Economia ao modelo coreano.

Como habitual, o ponto extra da estética resulta da votação no nosso Instagram. Embora nunca decisivo para o resultado final, o ponto foi para o Tucson com 67% dos votos.





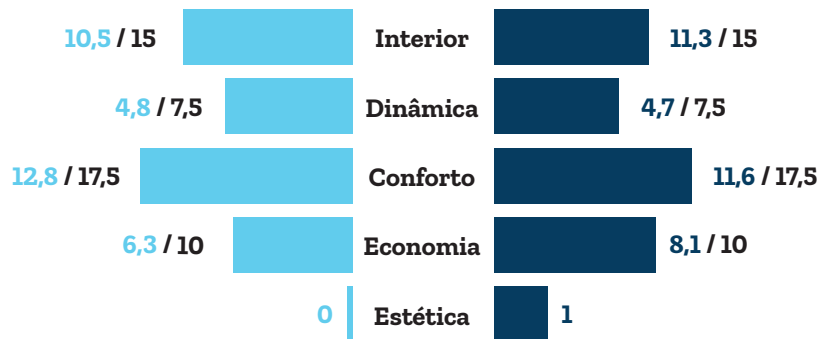
# Nissan Qashqai

DIG-T Xtronic Tekna+

# Hyundai Tucson

1.6CRDi 6MT Premium

<b>158 cv</b> POTÊNCIA	<b>280 nm</b> BINÁRIO	<b>1332 cc</b> CILINDRADA		<b>1598 cc</b> CILINDRADA	<b>280 nm</b> BINÁRIO	<b>115 cv</b> POTÊNCIA
<b>199 km/h</b> VELOCIDADE MÁXIMA	<b>9,2 s</b> 0 - 100 KM/H		<b>12,1 s</b> 0 - 100 KM/H	<b>175 km/h</b> VELOCIDADE MÁXIMA		
<b>144 g/km</b> EMISSÕES CO <sub>2</sub>	<b>9,0 l/100km</b> REGISTADO	<b>6,4 l/100km</b> COMBINADO		<b>5,5 l/100km</b> COMBINADO	<b>7,1 l/100km</b> REGISTADO	<b>140 g/km</b> EMISSÕES CO <sub>2</sub>
<b>44.650</b> ENSAIADO	<b>37.750</b> BASE	<b>€</b>	<b>37.256</b> BASE	<b>37.776</b> ENSAIADO		



## Veredito final

Pioneiro do segmento e modelo fundamental da Nissan, o Qashqai viu reforçada a sua capacidade familiar, tecnologia e qualidade. Mas sem opções de motorizações, terá dificuldades no mercado, já que este 1.3 DIG-T não impressiona. E a concorrência não ficou parada no tempo: o novo Tucson oferece várias opções e o 1.6l CRDi cumpre e faz bons consumos, desequilibrando definitivamente este frente-a-frente, em contraste com o grande equilíbrio no restante, provando que o Diesel ainda pode fazer sentido.





**EM CADA ESTAÇÃO  
UMA NOVA EXPERIÊNCIA**



**PINHEL**  
**TANTO PARA DESCOBRIR  
TANTO PARA VIVER!**



**Pinhel**  
cidade falcão





*Há 17 anos a liderar a Valorpneu, Climénia Silva fala-nos sobre o importante trabalho da marca na gestão de pneus usados e da segunda vida deste material.*

# À conversa com Climénia Silva





# “Temos a visão de acelerar novas ideias de utilização de reciclado de pneus até ao mercado.”

## Qual foi o seu percurso até chegar à Valorpneu?

Sou licenciada em Gestão de Empresas. Comecei a minha vida profissional na Ernst & Young e depois na Michelin, onde estive 15 anos enquanto Diretora Financeira. Tive a oportunidade de participar em muitos projetos transversais ao grupo, em diversas áreas, e adquiri uma vasta experiência do mercado dos pneus, sobretudo a nível europeu. Depois chegou a Valorpneu e este grande desafio. Entrei em 2004 e, realmente, tem sido muito importante e muito motivador. Quando entrei, a Valorpneu estava a dar os primeiros passos e praticamente não existiam sistemas integrados noutros resíduos. E, apesar de ainda ser um setor que não está consolidado, está bastante mais estruturado, graças ao SGPU, Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados, que começou a funcionar em 2003. Mas também é algo que está sempre em mutação e ao qual nos vamos tendo que ir adaptando. Sobretudo às diversas legislações e enquadramentos que vão saindo.

## Qual o trabalho da Valorpneu?

A Valorpneu é a entidade que assegura o tratamento dos pneus em fim de vida. Gere, planeia e encaminha os pneus usados até ao seu destino final, seja a sua reutilização, reconstrução ou reciclagem. Temos hoje estruturado um sistema que começa pelo produtor, que nos financia através do Ecovalor, e que passa depois por uma organização subcontratada de centros de receção de pneus, distribuídos por todo o país, neste momento temos 53. A partir desses centros de receção, e através de um sistema informático transversal a todos os operadores, a Valorpneu gere o ciclo. Temos a noção de todos os pneus que foram depositados, das quantidades e volume em cada um desses centros. Semanalmente, planeamos e encaminhamos os pneus desses centros para os vários destinos finais, com primazia para a reciclagem. Em Portugal, hoje, existem dois recicladores, foi um grande desafio conseguir que estes recicladores aumentassem a sua capacidade para termos a possibilidade de tratar as quantidades necessárias e obrigatórias. Claro que para

fazer isto também precisamos de apostar na comunicação e sensibilização dos cidadãos e distribuidores. E, sobretudo, apostar também na promoção de materiais que são reciclados de pneus. Uma área onde estamos presentes em vários projetos de investigação e desenvolvimento, com vista, justamente, a desenvolver tecnologias mais eficientes e também as suas aplicações finais.

## Criaram inclusive um prémio para descobrir e promover essas inovações?

Exatamente. De 2009 e 2018 criámos o Prémio Inov.Ação Valorpneu. Surgiram muitas ideias, muitos protótipos e muito futuro. Um dos projetos que aí nasceu foi a EcoKalçada, já no mercado. Também o Pavnext, um equipamento que permite a desaceleração dos veículos, aumentando a segurança nas estradas, por exemplo. Mas, em simultâneo, também

premiámos projetos na Educação, como o SymTyre, um jogo digital de sensibilização para os mais novos.

Mas acredito que muitos outros têm o potencial necessário para sair do papel. Mais tarde, em 2019, lançámos um novo projeto chamado NEXTLAP, um acelerador de ideias que põe frente a frente os inovadores e a indústria.

## Um empurrão para os protótipos darem o salto para o mercado?

Precisamente. É essa a nossa visão, acelerar ideias com o apoio da indústria para chegarem ao mercado. Em 2020 trabalhamos nesse programa com vários inovadores. Cinco deles passaram as diferentes etapas e já têm parcerias com a indústria. Estamos esperançados que venham a ser desenvolvidos.

## Atualmente, quais são os maiores desafios da Valorpneu?

O nosso desafio é diário. É trabalhar neste sistema, para que ele satisfaça cada vez mais os seus utilizadores. É esse o nosso papel no dia-a-dia. Mas se falarmos em termos mais estratégicos, a Valorpneu quer continuar a garantir um futuro muito mais sustentável e responsável. E todos nós temos que contribuir para ele. Nós contribuimos com o nosso trabalho todos os dias.





# "A Valorpneu trata mais 80 mil toneladas de pneus usados por ano, através de um sistema que lhes dá uma segunda vida."

## E sente uma evolução nesse sentido?

Bastante! Há 10 anos pouco se falava em economia circular, em diminuição do consumo de recursos, em preservação do ambiente. Hoje tem que ser o nosso foco. É uma necessidade. Falar disso é importante, mas também é passar à ação. Temos de ir no sentido de preservar o ambiente, porque esse é o nosso futuro. A Valorpneu teve sempre essa noção. É uma empresa certificada pela qualidade e pelo ambiente. Além disso, é registada no EMAS, um sistema comunitário de Ecogestão e Auditoria. No fundo, o que se pretende com estes registos é que os organismos melhorem o seu desempenho ambiental. A Valorpneu tem implementado um sistema ambiental de comunicação transparente. E de forma voluntária, já que as organizações aderem voluntariamente ao sistema. Nós somos uma delas, e em Portugal ainda existem muito poucas.

## Quais os grandes números da Valorpneu do último ano?

Em 2020 recolhemos 83 mil toneladas de pneus. E, apesar de ainda não ter terminado, em 2021 perspetivamos um aumento de 3% para 85 mil toneladas. Felizmente, 2020 acabou muito melhor do que se perspetivava, apesar da pandemia. Em relação aos pneus que são colocados no mercado, em 2020 tivemos 84 mil toneladas e vamos passar para 94 mil toneladas em 2021. É o sinal da maior venda de automóveis e corresponde a um aumento de 11%. Para reciclagem estão a ser encaminhados mais de 60% dos pneus que são recolhidos, o que é um bom indicador para nós.

## Qual é o futuro da borracha reciclada dos pneus?

O mercado mais abrangente para o granulado de borracha são os pavimentos sintéticos. Logo depois o enchimento dos relvados sintéticos. Em termos de potencial futuro, eu diria, que as misturas betuminosas com borracha, aplicadas nas vias rodoviárias, serão o produto com mais viabilidade para incorporar grandes quantidades de reciclado de pneu. Não só pela possibilidade de serem incorporadas elevadas quantidades, mas pelas propriedades que confere às vias rodoviárias, como maior durabilidade e drenagem. Isto se conseguirmos ultrapassar algumas barreiras, como os lóbis de outras indústrias já presentes no mercado. Em outros países, esta é já uma aplicação no topo da reciclagem de pneus.

## Qual a mensagem que a Valorpneu deseja passar?

Tratem bem dos seus pneus para que eles durem mais tempo. E depois entreguem-nos à Valorpneu, para que eles possam ter uma nova vida ou para que possam ser reciclados e, naturalmente, entrarem na economia e criar novo valor. Respondam aos três pilares da sustentabilidade que, no fundo, passam pela preservação do ambiente e pelo valor acrescido que podem trazer à economia e ainda pela qualificação dos próprios recursos humanos, de forma a poderem tratar adequadamente os pneus e a terem toda a sensibilidade para prosseguirem neste caminho da preservação do ambiente.

### De cima para baixo

Climénia Silva, nas instalações Valorpneu em Lisboa.

Liderar e partilhar informação do setor é uma prioridade da Valorpneu. Exemplos de materiais criados de borracha de pneus reciclada.





# O Novo Kia EV6, 100% elétrico.

Concebido para inspirar.

Até 740km\*\* de autonomia.



Movement that inspires

499€ / mês  
+ IVA\*

Renting tudo incluído  
60 meses | 50.000 km

Chegou o novo Kia EV6, um novo paradigma da mobilidade.

Com até 740km\*\* de autonomia e carregamentos ultrarrápidos, 100km em 4,5min, para que lhe sobre mais tempo para se inspirar.

Marque o seu test-drive em [kia.pt](http://kia.pt) ou num Concessionário perto de si.

## INCLUI

Manutenção | Veículo de Substituição

Seguro Auto com Franquia 2% | Pneus Ilimitados

Seguro de Recondicionamento | Seguro de Garantia Total | IPO

\*Aluguer sem IVA | Contrato Renting Santander Consumer Services, SA a 60 meses e 50.000kms para KIA EV6 Air 58kWh. Campanha Exclusiva para Empresas e válida até 31/12/2021, limitada ao stock existente.

\*\*740 km de autonomia elétrica máxima em ciclo urbano - WLTP.  
Consumo energético (kWh/100 km): 16,6. Emissões de CO2 (g/km):0.









# HD

## DVECITÂNIA

DESIGN HOTEL

*Em Penela, sê Romano*



# Ser romano no coração de Portugal

**B**em-vindos ao império romano. Sim, ao império romano em toda a sua opulência e o seu vasto mosaico cultural. Quando entramos no Duecitània Design Hotel, uma estância de 4 estrelas em Penela, somos automaticamente transportados para uma época onde Roma dominava o mundo. Mas, como é isto possível? Como todas as boas histórias, começa com um sonho, uma paixão.

Maria Maduro e o seu marido, António Maduro, professores de profissão, tinham um colégio (Minerva, já ligado à cultura clássica deste império) e a sua paixão pelo ensino levou-os a quererem construir uma colónia de férias. Durante a prospeção de terrenos, encontraram em Penela, a terra natal de Maria, a proposta do município para tomarem conta de uma antiga fábrica de papel junto à margem do rio Dueça. Mas esta proposta vinha com um desafio maior, os 14ha estavam destinados a uma estância hoteleira e foi esse o desafio que acabaram por abraçar.

Para ficar a conhecer este hotel, subimos a bordo do novo Suzuki Across 2.5 GLX AWD PHEV e seguimos viagem. Este SUV, que já colhe frutos da partilha de tecnologias entre Suzuki e Toyota, surpreende, sobretudo, pela sua enorme eficiência, tanto elétrica como híbrida. Mas vamos por partes.



**Fomos até Penela, descobrir o Duecitània Design Hotel, numa viagem pela memória dos tempos romanos a bordo do novo Suzuki Across 2.5 GLX AWD Plug-In Hybrid. Venha daí connosco!**

O Across é um SUV robusto e desportivo com excelente espaço interior e (mesmo) muito bem equipado de série. O sofisticado sistema híbrido plug-in e tração integral eletrónica conferem-lhe uma agilidade de relevo e tornam cada troço do caminho num autêntico prazer de condução, mesmo em algumas incursões fora de estrada mais atrevidas!

## O Suzuki Across promete e cumpre uma autonomia elétrica de mais de 70 km.

Ao bloco a gasolina de 2,5 litros com 185 cv e 227 Nm, juntam-se os motores elétricos dianteiro, com bateria de 18,1 kWh, 182 cv e 270 Nm, e traseiro, independente, de 54 cv e 121 Nm, que funcionam em perfeita harmonia. Totalmente carregado, facilmente cumpre 70 km de autonomia elétrica, permitindo uma normal utilização diária sem recurso à combustão, e em viagens longas é





possível fazer médias a rondar os 5,0l/100km (registámos 4,8 de Lisboa até Penela).

Se a tudo isto juntarmos a segurança e conforto do Safety Sense e todas as ajudas à condução presentes, podemos dizer que a viagem até ao Duecitânia Design Hotel foi um verdadeiro cruzeiro.

Ali, numa região rodeada de presença romana, como o Rabaçal, Conimbriga ou São Tiago da Braga, parecia que o rio dali havia lavado toda a presença deste povo, mas isso não esmoreceu a vontade, pelo contrário, deu asas à imaginação e daí nasceu Duecitânia, um nome que poderia muito bem ter sido dado pelos romanos.

Um curso de antropologia deu a António a profundidade de conhecimentos necessários para inspirar os Moveis Tralhão, responsáveis pelo design de interiores e, em estreita parceria, deram vida a uma visão única, recheada de detalhes e apontamentos que tornam cada

# O Duecitânia é uma inesquecível viagem no tempo, pensada até ao mais pequeno detalhe.





espaço verdadeiramente únicos.

Os três pisos representam as fases da história de Roma e cada andar aborda um período diferente: da fundação, à consolidação e declínio. Este cuidado está espelhado no jogo de cores, variando do bordeaux ao cinzento e a um luxuoso verde no terceiro andar, com um dominador comum a todos os andares, a linguagem figurativa do chão e das paredes.

Os 42 quartos e suites são numerados com a numeração romana, em cada um podemos encontrar um provérbio diferente e nas casas de banho ganha vida a mitologia romana, inspirada na grega, sem nunca se repetir, tão rica e vasta como o império em si.

## O habitáculo do Across foi desenhado ao detalhe para ser confortável, robusto e totalmente funcional.

Neste momento já repetimos a palavra Roma ou derivações diretas 10 vezes, é incontornável ao falar do Duecitània Design Hotel. Assim que passamos a ponte sobre o rio Dueça entramos mesmo num paradigma temporal, onde a fusão com a natureza nos faz esquecer do século em que vivemos, somos completamente absorvidos pela calma e tranquilidade e ficamos com vontade de pairar por aqui, quase eternamente. À entrada, um trocadilho diz-nos 'veni, vidi, vivi' ou, por outras palavras, 'vir, ver, viver'. Um convite mais que certo para o espírito que devemos trazer. Sozinhos, em casal ou preferencialmente em família, o espaço convida à vivência, literalmente. Cada janela é uma tela para a paisagem e a piscina exterior biológica um hino ao respeito que existe aqui pela mãe natureza. Mas, se o tempo lhe trocar as voltas e lá fora silvarem ventos ou chuvas, no interior um reconfortante SPA equipado com piscina interior, sauna, banho turco, jacúzi e salas de massagem é a desculpa perfeita para prolongar a estadia e deixar que este hotel conquiste um lugar na história das suas férias ou uma posição de destaque na sua lista de preferências e lugares a repetir. O bar, Tabernae ergue-se, como um templo romano, acima do chão e, juntamente com o restaurante Gustatio, forma uma clara homenagem à grande importância que os romanos davam à comida, ao lazer e aos incontáveis prazeres que neles encontravam.

Em jeito de despedida, uma homenagem às 3 mulheres que hoje dirigem esta unidade hoteleira: a mãe Maria e as filhas Patrícia e Filipa Maduro, que tão bem nos recebeu. Um negócio familiar, onde a paixão impera sob a batuta do rigor e do requinte. E se ainda lhe faltarem argumentos para visitar o Duecitània Design Hotel, veja a sua estadia como uma fonte de inspiração, afinal, é Pegasus que encabeça o logo da unidade e, segundo a lenda, de um coice seu na rocha nasceu uma fonte, onde se banhavam ninfas e onde estudiosos e poetas procuravam nas águas inspiração.

Tempo agora de regressar a casa e devorar mais algumas dezenas de quilómetros com o Suzuki Across. Fica o convite para vir conhecer este hotel temático e de juntar esta viagem no tempo aos planos do seu próximo roteiro.







# Escolha Suzuki Escolha Hybrid

**HYBRID**



Descubra a sua tecnologia híbrida  
em [www.suzukiauto.pt](http://www.suzukiauto.pt)



**HYBRID**



**PLUG-IN  
HYBRID**

Consumo ponderado, ciclo combinado WLTP (l/100km): de 1,0 a 6,3.  
Emissões CO<sub>2</sub> WLTP (g/km): de 22 a 142.

Suzuki recomenda  
**MOTUL**

**100**<sup>th</sup>  
ANNIVERSARY

5 ANOS  
DE GARANTIA

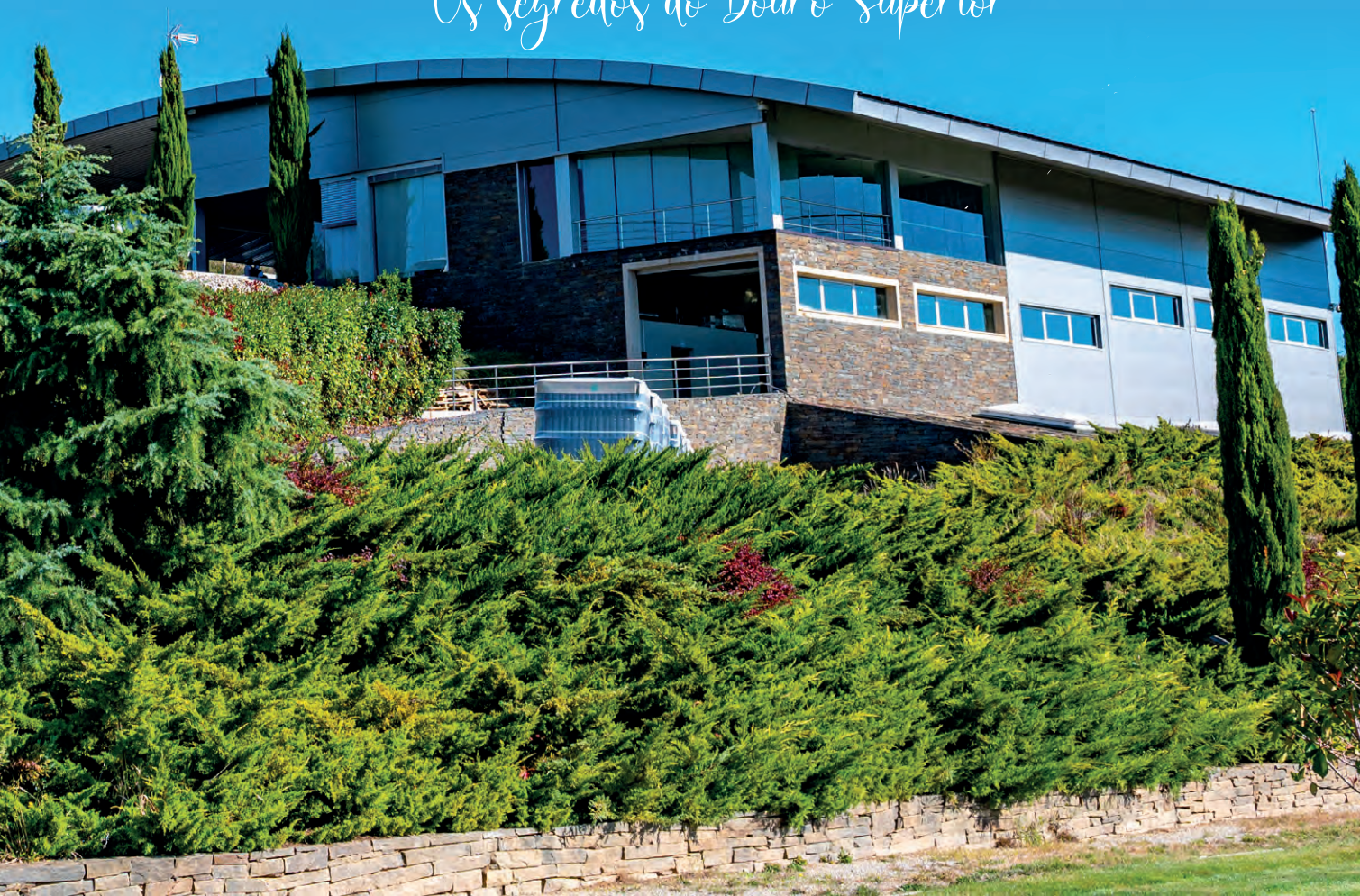






# o vale. da aldeia — quinta

*Os segredos do Douro Superior*





# O trabalho que a paixão alimenta

**Ao dar corpo às nossas paixões percebemos o trabalho que elas nos dão mas, mais do que isso, sentimos o prazer que este ciclo perpetua. A Quinta Vale d'Aldeia é um exemplo inquestionável disto mesmo. Fomos até lá a bordo do renovado Peugeot 3008.**

**E**m 2009 faz-se a primeira vinificação desta adega e já havia muito trabalho feito, identidade nos terroirs e o compromisso latente de dois irmãos, José e João Amado, nascidos e criados na região, e donos de uma paixão acesa pela agricultura.

## As instalações e a equipa, são a espinha dorsal de uma produção efervescente.

Apresentado em 2016, o nosso parceiro nesta viagem, o Peugeot 3008 tornou-se na referência do segmento. A atualização deste campeão de vendas não veio mudar muito. E ainda bem!

O design da grelha frontal torna-o ainda mais feroz que o seu antecessor, para o que muito contribuem as luzes verticais em forma de caninos. O habitáculo, um dos mais espaçosos do segmento, continua altamente tecnológico. O i-Cockpit recebe um monitor tátil com 10" a comandar todo o sistema de infoentretenimento, aliado ao painel de instrumentos digital em frente ao condutor.

Os sistemas de ajuda à condução

e tecnologia a bordo são muitos, sobretudo nas versões de equipamento mais completas.

O 1.5 BlueHDI de 130cv tem uma excelente relação simbiótica com a caixa, manual de 6 velocidades para quem gosta de pôr as mãos na massa, ou automática de 8. Apesar do peso e dimensões do 3008, os consumos são excelentes, muito também graças à função "velejar" da transmissão.

E foi a velejar que chegámos ao nosso destino, onde nos aguardava o Eng. José Revendo, enólogo da quinta. Foi possível beber o legado desta casa em cada palavra que partilhou connosco. Apesar de jovem, são já 15 anos dedicados à região e à responsabilidade de dar identidade e qualidade a um vasto leque de referências diferentes de vinhos, todos os anos, sempre a crescer.

Foi tudo construído de raiz mas, mais do que isso, foi tudo pensado ao detalhe e isso prova-se todos os dias. As instalações e, claro, a equipa, são a espinha dorsal de uma produção efervescente, que se reinventa para capturar a essência das necessidades do consumidor. E todos os sabemos a quantidade de horas e dedicação que são necessárias para o interpretar de forma correta. Esta preparação, que se quer anual, começa em cada viagem feita, nas feiras em que estão presentes, nas conversas, no que descobrem e conhecem mas, acima de tudo, na capacidade de ouvir.

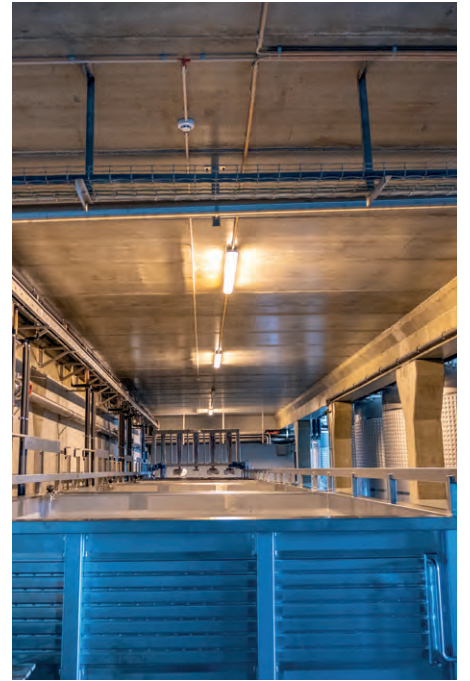
Atualmente conta com 110ha de vinhas e 40ha de olivais e o que

nasce daqui? Uma produção anual média de 600 mil litros de vinho, divididos por espumantes, portos, colheitas tardias, reservas, grandes reservas, enfim, uma oferta de vinhos extensa que se multiplica em 27 referências mas, e isto é um ponto assente e inquestionável, nunca perde a identidade e nunca entrega um produto sem presença e qualidade.

## No renovado 3008, a fórmula vencedora muda muito pouco. E ainda bem!

Com cotas a começar nos 420m e a terminar nos 700m de altitude, há uma frescura latente que se abre em acidez, aroma e elegância. E a provar que mesmo a sorte, como a paixão, dá muito trabalho, numa altura em que tanto se fala do impacto das alterações climáticas, a amplitude térmica excecional que encontramos nos terrenos escolhidos que compõe a vinha permite contrapor os verões cada vez mais secos, resultando numa maturação da uva constante e coesa. Para terminar esta visita ao vinhedo, é importante destacar as castas selecionadas. Nos tintos encontramos a Touriga Nacional, Touriga Franca, Tinta Roriz, Tinto Cão, Tinta Amarela







# O 3008 está ainda mais feroz e os caninos luminosos são bem prova disso.



e Sousão. Os brancos distribuem-se por Viosinho, Rabigato, Gouveio, Alvarinho e Verdelho da Madeira.

O modelo de negócio da Quinta Vale d'Aldeia não foi o tradicional, a conquista do mercado dentro de portas começou depois da conquista do mercado internacional e isso preparou-os para as exigências que esta escolha trouxe, permitindo que hoje sejam especialistas no mercado de exportação, onde já levam a sua bandeira a 27 países diferentes. Mas que exigências são estas? Bem, a começar pela logística, cada vez menos o cliente final procura armazenar um grande stock, preferindo encomendas de menores dimensões, feitas mais vezes, com uma necessidade de entrega rápida e isto representa um grande peso para as adegas. Do armazenamento à rotulagem o processo tem que ser célere, para contrapor um passo de extrema relevância e que por vezes nos surpreende: a clássica burocracia. Aqui, mais uma vez, a formação é fundamental e os parceiros estratégicos essenciais mas, no domínio da expedição, o tal passo rápido da armazenagem à rotulagem, a tecnologia e a organização que encontramos no edifício desta adega são soberanos.

Para o futuro, já está na calha um projeto onde o azeite biológico será a grande estrela no campo do olival. Nas vinhas, as surpresas, guardadas a 7 chaves, estão aí com a estreias programadas ainda para este ano. Por isso, fique atento e decore o nome: Quinta Vale d'Aldeia. Temos a certeza que fará maravilhas pela sua garrafeira.

Por agora, tempo de dizer até já e voltar a pegar nos comandos do 3008 para mais alguns momentos de magnífica condução proporcionados por este exemplar da marca do leão. Quanto ao leitor, está feito mais este convite!







# 3008 HÍBRIDO PLUG-IN

Até 59 km de autonomia em modo 100% elétrico  
300 CV e 4 rodas motrizes - A partir de 29 g CO<sub>2</sub>/km e 1,2 l/100 km

**PEUGEOT RECOMENDA TOTAL** Autonomia WLTP: 59 km em modo 100% elétrico. Consumo combinado WLTP: 1,2 a 1,5 l/100 km. Emissões de CO<sub>2</sub> WLTP: 29 a 35 g/km.

As condições concretas de utilização e outros fatores poderão fazer variar os valores apresentados. Para mais informações consulte [peugeot.pt](http://peugeot.pt). Elegível para benefícios fiscais 2021 para Híbridos Plug-In.





# QUINTA DA BICA

*Gastronomia e Golfe*







# O regresso de boas memórias

**Sabe quando um restaurante é realmente especial? No dia em que fecha! Quando quer lá voltar mais uma vez, e não pode. Felizmente, uma vontade de ferro e as saudades partilhadas por muitos, trouxeram a Quinta da Bica de volta. Fomos (re)visitá-la no novo Volvo XC60 T6 Recharge Model Year 2022.**

**V**oltar a entrar no restaurante Quinta da Bica e sermos recebidos por Ana Paula Abreu causou-nos uma sensação tão familiar que parecia que 2016 tinha sido ontem. Há sítios assim, que nos fazem sentir que nos pertencem ou que lhes pertencemos, as nossas histórias cruzam-se e queremos que assim seja para sempre. Mas paremos por aqui, vamos voltar ao início para que todo este saudosismo faça sentido a quem nunca o visitou.

Neste regresso à Quinta da Bica, voltámos também ao volante do Volvo XC60. Mas tal como este restaurante, também o SUV Sueco traz muitas novidades, agora na versão Model Year 2022. Se à primeira vista tudo parece igual, é nos detalhes que reside a diferença. No exterior, o novo design da grelha frontal e pára-choques saltam à vista. No interior, novos materiais sem recurso a couro. Mas o grande salto é, sem dúvida, tecnológico.

O XC60 já se pode gabar das atualizações ao Sistema Avançado de Assistência ao Conductor (ADAS), com melhorias no conjunto de câmaras, sensores e radares

que gerem as várias funcionalidades de segurança ativa, incluindo a travagem automática, deteção de veículos e Pilot Assist. Outra das novidades neste capítulo é o novo sistema de infoentretenimento da Google, com acesso a diversas aplicações como Google Assistant e Google Maps. Mais intuitivo e com um mundo de aplicações por chegar, este é o segundo Volvo a receber o futuro da connetividade da marca, depois do XC40 Recharge.

Nesta versão T6 Recharge, o Volvo XC60 é um "microhíbrido" que gere automaticamente a utilização da carga disponível na bateria, sem funcionar completamente em modo 100% elétrico, para otimizar tanto a resposta na condução como os consumos. Um modelo de "microtransição" para o futuro elétrico já anunciado pelo construtor. É, sem dúvida, um passo em frente face ao modelo anterior, e a viagem que fizemos até ao Clube de Golf não deixou dúvidas. Dissemos golf? Mas não estávamos a caminho de um restaurante?

Quando pensa em Golf imagina, certamente, um campo verdejante na costa algarvia onde o Inverno se





confunde com um outono quente e o outono com uma primavera tardia. Mas é em Belmonte, na região da Serra da Estrela, que se estabeleceu o Club de Golf da Bica e que já conta, na sua formação, com campeões nacionais como Alexandre Abreu, hoje profissional consagrado, e Sofia Sá, que aos 17 já se destaca como uma jovem, mas estabelecida, promessa a caminho dos Estados Unidos. Em todos os campos de golf, tão essencial como um bom caddy, está a Club House, onde os jogadores podem descansar e confraternizar. Igualmente indispensável é um bom restaurante, para assegurar as energias e, claro, as memórias.

Na altura, o casal, natural do porto, proprietário deste projeto, foi à Finlândia "buscar" o edifício onde o restaurante haveria de se estabelecer e quis fazer dele a joia da coroa, o exemplo que estabeleceria o padrão de qualidade para toda a infraestrutura. Jogada arriscada, que acabou por revolucionar a restauração circundante. Foi precisa bravura e persistência, mas ainda bem que existia. Juntos foram responsáveis pela arquitetura e pela decoração, inspiraram-se nas suas paixões para dar-lhe o requinte que almejavam. Com a ajuda do Chef Vitor Sobral deram início a 13 anos de sucesso, com uma equipa que se manteve junta do princípio ao fim. Ao longo de todo este tempo fizeram da casa, a casa de muita gente, um lugar onde se ia quando se queria comemorar, surpreender e mostrar que da serra se colhia também a elegância de uma grande metrópole, sem nunca perder a identidade de quem ali procurava os sabores da região. O encerramento de portas, por motivos de doença do proprietário, foi um

## A Quinta da Bica tem uma nova e vibrante equipa, a honrar a história e a identidade da casa.





# O XC60 Model Year 2022 é a antevisão do futuro risonho da marca sueca.

choque para muitos. Mas a chama manteve-se viva e pela força da saudade, no ano passado, voltou a reabrir.

Mesmo em tempos de pandemia, as borboletas na barriga voltaram a bater asas com o abrir das portas, como se fosse a primeira vez. Uma nova e vibrante equipa, liderada pela eterna matriarca e composta por jovens talentos locais, apresenta versões mais sofisticadas dos clássicos, mas sempre de encontro ao que se espera saborear na serra e redescobrir aqui. São sempre desafios a inovar, a experimentar, a empurrar mais um bocadinho as fronteiras do que é habitual se fazer, mas claro, esta liberdade para se desenvolverem passa sempre pelo assertivo selo de qualidade de Ana Paula.

**"Há uma alegria imensa no reencontro com os clientes" diz Ana Paula.**

Apesar de não se posicionar como um restaurante do 'dia-a-dia' a relação preço-qualidade é excelente, com os produtos da região a serem os reis da ementa. Nas entradas encontramos rolinho de alheira de caça (com gema frita e grelos salteados), tempura de camarão e alho francês e um folhado de cogumelos selvagens completo com queijo da serra e alecrim. Nas carnes o bife da vazia é defumado em lenha de Jack Daniel's, o borreguinho biológico acompanhado de batatinhas assadas e a bochecha de porco preto adornada por um puré de cherovia. Nos peixes, revisitamos o clássico camarão com molho de gengibre, mas também encontramos lombo de bacalhau (com puré de grão, couve crocante e gema frita), uma tagliatelle de legumes com creme de ovas e champagne a acompanhar a tranche de salmão de selvagem e, claro, um tenro tentáculo de polvo salteado com grelos. Nas sobremesas abrem-se as escolhas com mais um clássico: o bolo de chocolate da quinta da bica. Segue-se o pudim de azeite e mel de Belmonte, o petit gâteau com gelado de framboesa e o crême brulee com crumble.

Mas se a visita pedir apenas uns bons petiscos, saiba que o menu de bar e esplanada está recheado de boas escolhas, onde se destacam detalhes deliciosos como os enchidos de carne de caça e o viciante franguinho picante.

Este é um restaurante que nunca perdeu a alma. E isso sente-se em cada cliente que regressa para se voltar a sentir em casa ou em cada cliente que o descobre para, inevitavelmente, cá voltar novamente.





V O L V O

# XC40 Recharge 100% elétrico

O futuro sem compromissos.



Potência ou sustentabilidade ambiental? Porque não os dois?

Sinta a diferença da condução com um só pedal e a força dos dois motores elétricos e da tração integral, com zero emissões de escape. Com atualizações automáticas e Google incorporado, fique ligado ao que precisa sem ter de tirar as mãos do volante. Quanto à segurança: câmara de estacionamento 360°, Cross Traffic Alert e tecnologia que o ajuda a detetar e evitar outros veículos, peões, ciclistas e animais de grande porte. É óbvio que segurança está no nosso ADN.





Descarregue o folheto em  
[www.escapelivre.com](http://www.escapelivre.com)



*Roteiro*

**REGUENGOS  
—  
VILA VIÇOSA**

*Pelas planícies alentejanas*



# Viagem ao sabor do Alentejo

**Na ideia típica sobre o Alentejo não faltam admirações de paisagens tranquilas, gentes genuínas, gastronomia única, um calor sentido e uma maneira diferente de se viver o quotidiano ao ritmo do tempo, que é sempre certo.**

**V**amos ligar Reguengos de Monsaraz até Vila Viçosa. Bastiões de uma Reconquista de territórios onde monarcas afirmaram uma identidade. Mais de 6000 anos de ocupação do território garantem uma presença indelével desde os conjuntos megalíticos existentes passando pelas invasões árabes, a ação de Geraldo Sem Pavor, D. Sancho II, D. Manuel e as Ordens dos Templários e de Cristo.

**Este é um passeio recheado de tradição, autenticidade e tranquilidade.**

Desfrute do ambiente das ruas de Reguengos de Monsaraz e aproveite para visitar os monumentos da sede de concelho. A igreja de Sto. António, de 1887, representa um dos grandes exemplos do neogótico em Portugal; a Igreja de Nossa Senhora da Lagoa, quinzentista, foi construída para substituir o anterior templo gótico que, diziam, estava contaminado pela peste e os Paços da Audiência de Monsaraz, que testemunham o desenvolvimento da vila de Monsaraz. Curioso é o fresco que existe na edificação que reza uma história do séc. XIV. É conhecido pelo fresco do Bom e Mau Juiz.

O Roadbook tem início junto às instalações da Sharish, nome de gin, tipicamente português. Um sabor único com um paladar e as tonalidades dos produtos genuinamente locais, destilado lentamente para se poder saborear num final de tarde ou num serão recatado. O trajeto, sem grandes dificuldades, requer alguma atenção à chuva. Para acompanhar o Roadbook, escolhemos o novo Jeep Compass, na versão especial 80th Anniversary. Trata-se uma versão especialmente equipada onde pontuam equipamentos que destacam a melhoria do desempenho e o conforto dos ocupantes. Dotado do motor 1.3 a gasolina com 150 cv, caixa de seis relações DCT e apenas tração 4x2, o modelo herda o património da marca ao exibir um comportamento neste tipo de terreno ao nível do esperado. Com uma suspensão independente, o nível de conforto e eficácia, mesmo em caminhos mais acidentados, destaca-se e permite-nos aproveitar tudo o que aí vem.

As paisagens encantam pelo intercalado da planura, as vinhas demarcadas e os olivais. Marcas registadas de um Alentejo que oferece tranquilidade em cada horizonte, agora espelhado nas águas do grande Alqueva.

A tradição da cerâmica em São Pedro do Corval remonta aos tempos pré-históricos, graças à existência de depósitos de argilas com características específicas nesta zona que motivaram, desde sempre, esta atividade. O barulho das rodas

de oleiro e a precisão dos mestres fazem peças que outrora serviram o quotidiano e, hoje, representam verdadeiras obras de arte, na forma e na decoração, fazendo de Corval uma referência peninsular.

**O Jeep Compass 80th Anniversary é fiel à sua herança em fora de estrada.**

No cimo no monte, o castelo de Monsaraz. A muralha, medieval, construída nos reinados de D. Afonso III e de D. Dinis recorta o perfil da paisagem. É tempo de uma pausa. O local, onde a história remonta à civilização castreja, sente-se a influência militar e religiosa por entre o casario bem preservado. Um passeio pelas ruelas pontilhadas de xisto é um apelo às histórias seculares. A descoberta de cada recanto leva-nos à Capela de São José, onde os presos recebiam os ofícios divinos; a Casa da Inquisição, a Casa do Juiz de Fora, a antiga Cisterna e a Capela de São João Batista, conhecida por cuba, com uma forma cúbica e de influência mourisca.

A parte final do trajeto vai levar-nos até Vila Viçosa. O mosteiro de Nossa Senhora da Orada marca presença no caminho, um monumento com uma fachada tipicamente barroca,







da época de D. João V. Mas o local assume um significado especial na história de Portugal. Reza a lenda que aqui está associado o nome do "Condestável" D. Nuno Álvares Pereira, que aqui rezava antes de enfrentar castelhanos.

Dali até Vila Viçosa é um pulinho. É inegável a importância e o significado da vila para a história de Portugal. Chegados a terras reais, o passado fica espelhado nas vicissitudes dos tempos. O património é grandioso, do tamanho da nacionalidade. De tempos romanos e muçulmanos até à consolidação da nacionalidade, Vila Viçosa, ainda hoje, testemunha o seu papel histórico. Sede do Ducado de Bragança, a última casa que reinou no país, hoje continua com os traços que fizeram dela uma verdadeira princesa, em terras de reis e rainhas.

E nada melhor do que um passeio a pé para sentir em cada pedra da calçada polida um sentimento de pertença. O centro histórico, entre o Terreiro do Paço e o castelo, mantém uma identidade própria. É junto do Terreiro do Paço, onde pontua a estátua equestre de D. João IV, que podemos desfrutar da igreja e do convento dos Agostinhos, o Real Convento das Chagas de Cristo e, naturalmente, do Paço Ducal. Mais de cem metros de fachada revestida a mármore e um interior luxuoso, definem páginas e páginas de história da casa real portuguesa.

## Saboreie, com vagar, cada palmo de terra percorrido, cada vinho e cada prato típico.

Mas não se fique por aqui. Uma visita ao castelo é obrigatória. E se o pelourinho manuelino é fonte de admiração no espaço, e a igreja Matriz e o santuário de N. Sra. Da Conceição, padroeira de Portugal, que deverá merecer atenção, num local onde Nuno Alvares Pereira mandou construir uma ermida após a vitória em Aljubarrota. Simples histórias, merecedoras de um fim de tarde bem contado na Praça da República ao som de um belo cante...

Por entre terras alentejanas, saboreamos o que de melhor a gastronomia oferece. Nas entradas, o pão acompanhado dos únicos enchidos de porco preto, azeitonas, queijo de cabra ou de ovelha, azeite. Para pratos principais, bem condimentados pelos aromas das ervas da planície, açorda alentejana, pratos de caça com coelho, lebre, perdiz ou javali, as migas de espargos bravos com ovos, as silarcas grelhadas, favas, as migas de porco, o ensopado de borrego. Pratos bem acompanhados, claro está, por uma das castas da região, com as mais de um milhão de cepas plantadas.

E antes de voltar para casa, nada melhor do que levar uma manta de lã tecida manualmente num dos teares tradicionais com padrões de origem árabe, um chocalho, considerado Património Cultural Imaterial da Humanidade desde 2015, ou uma peça de olaria tradicional.



### Onde dormir?

- Monte Santa Catarina
- Vila Planície
- Alentejo Marmòris Hotel & SPA
- Pousada Convento Vila Viçosa

### Onde comer?

- SemFim
- Sabores de Monsaraz
- Narcissus Fernandesii
- Os Gémeos



# Trilhos Alentejanos I

NOTA	PARCIAIS	TOTAIS	DIREÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	0,000	<b>0,000</b>		<b>PÔR KM A ZERO</b>
2	0,300	<b>0,300</b>		<b>SEGUE P.P.</b>
3	0,700	<b>1,000</b>		<b>DESCE E SEGUE P.P.</b>
4	1,500	<b>2,500</b>		<b>CONTINUA P.P.</b>
5	0,300	<b>2,800</b>		1- Placa de caça <b>SEGUE P.P.</b>
6	0,200	<b>3,000</b>		1- Placa de caça
7	0,200	<b>3,200</b>		1- Placa de caça <b>SEGUE ENTRE VEDAÇÕES</b>
8	1,000	<b>4,200</b>		<b>SOBE P.P.</b>
9	0,200	<b>4,400</b>		
10	0,100	<b>4,500</b>		
11	0,300	<b>4,800</b>		<b>SOBE P.P.</b>
12	0,700	<b>5,500</b>		1- <b>S. PEDRO DO CORVAL</b> <b>PÔR KM A ZERO</b>
	0,000	<b>0,000</b>		<b>ENTRA ASFALTO</b>
13	0,300	<b>0,300</b>		1- Rocha dos Namorados
14	0,200	<b>0,500</b>		<b>ENTRA TERRA SOBE P.P.</b>
15	0,700	<b>1,200</b>		<b>CONTINUA P.P.</b>
16	1,900	<b>3,100</b>		<b>ENTRA ASFALTO CARAPATELO</b>

NOTA	PARCIAIS	TOTAIS	DIREÇÃO	OBSERVAÇÕES
17	0,400	<b>3,500</b>		<b>DIR. REVILHEIRA LOGO A SEGUIR ENTRA TERRA E SEGUE P.P.</b>
18	1,300	<b>4,800</b>		1- Monte da Revilheira <b>AO LONGE MONSARAZ</b>
19	0,600	<b>5,400</b>		
20	0,200	<b>5,600</b>		
21	0,300	<b>5,900</b>		<b>ENTRA ASFALTO</b>
22	2,300	<b>8,200</b>		
23	2,000	<b>10,200</b>		<b>PÔR KM A ZERO ENTRA TERRA</b>
	0,000	<b>0,000</b>		
24	0,400	<b>0,400</b>		<b>CONTINUA P.P.</b>
25	0,500	<b>0,900</b>		
26	0,400	<b>1,300</b>		<b>POUCO DEPOIS OBSERVA CASTELO DE MONSARAZ À DIREITA</b>
27	0,300	<b>1,600</b>		
28	0,200	<b>1,800</b>		1- Muro
29	0,100	<b>1,900</b>		1- Monte Saraz <b>DEIXA P.P.</b>
30	0,300	<b>2,200</b>		<b>MONTE DE SANTA MARIA</b>
31	0,300	<b>2,500</b>		<b>ATRAVESSA OLIVAL SEGUE PISTA MAIS MARCADA</b>
32	0,400	<b>2,900</b>		



NOTA	PARCIAIS	TOTAIS	DIREÇÃO	OBSERVAÇÕES
33	0,400	3,300		<b>DESCE ESTRADÃO CASTELO DE MONSARAZ EM FRENTE</b>
34	0,500	3,800		<b>POUCO DEPOIS ATRAVESSA PONTE</b>
35	0,600	4,400		<b>ENTRA ASFALTO</b>
36	0,100	4,500		1- Sem-fim Monsaraz
37	0,050	4,550		
38	0,050	4,600		1- Tanques <b>DIR. MONSARAZ SEGUE ESTRADA PRINCIPAL</b>
39	0,600	5,200		<b>DIR. MONSARAZ SOBE</b>
40	1,300	6,500		1- Cante Alentejano <b>DIR. MONSARAZ ESTACIONE E VISITE</b>
41	0,000 0,000	0,000 0,000		1- Monumento ao cante Alentejano <b>DIR. REGUENGOS DE MONSARAZ</b>
42	1,200	1,200		<b>DIR. CROMELEQUE CENTRO NAUTICO</b>
43	0,300	1,500		<b>DIR. CROMELEQUE ENTRA EMPEDRADO</b>
44	0,100	1,600		1- Convento da Orada <b>POUCO DEPOIS ENTRA ASFALTO</b>
45	1,700	3,300		
46	0,100	3,400		
47	0,200 0,000	3,600 0,000		1- Placa de caça <b>ENTRA TERRA PÔR KM A ZERO SEGUE ESTRADÃO</b>
48	0,600	0,600		
49	0,500	1,100		

NOTA	PARCIAIS	TOTAIS	DIREÇÃO	OBSERVAÇÕES
50	1,200	2,300		<b>CONTINUA ESTRADÃO</b>
51	2,000	4,300		1- Placa Monte Juntos
52	6,400	10,700		1- Placa Herde da Defesa <b>ENTRA ESTRADÃO</b>
53	0,600	11,300		<b>CONTINUA ESTRADÃO</b>
54	0,400	11,700		1- Monte da Boa Vista <b>ENTRA ASFALTO</b>
55	0,100	11,800		
56	0,200	12,000		<b>SEGUE RUA PRINCIPAL</b>
57	1,600	3,900		<del>BARRAGEM LUCEFCIT</del> <b>CONTINUA EN255</b>
58	8,200	12,100		<del>ELVAS</del> <b>SEGUE EN 255 DIR. VILA VIÇOSA</b>
59	6,800	18,900		<b>DIR. VILA VIÇOSA</b>
60	1,500	20,400		<b>VILA VIÇOSA</b> <b>VISITE</b>





# DOMINE A SUA VIAGEM, EM QUALQUER ESTAÇÃO DO ANO



**WEATHER  
CONTROL**  
A005 EVO



MELHOR ÍNDICE DE  
ADERÊNCIA EM PISO  
MOLHADO DA SUA GAMA



DESEMPENHO  
SEGURO NA NEVE



TEMPO DE VIDA  
ÚTIL SUPERIOR



DISPONÍVEL COM TECNOLOGIA DRIVEGUARD RUN FLAT (RFT)  
NUMA SELECÇÃO DE MEDIDAS



**Bridgestone Europe NV/SA Sucursal em Portugal**

Para aceder ao agente autorizado Bridgestone mais perto de si,  
visite o nosso website [www.bridgestone.pt](http://www.bridgestone.pt)

**BRIDGESTONE**  
Solutions for your journey



# Campeão à altura em Arganil

Uma pausa para café com António Catarino

**E**picentro mítico, palco quantas vezes decisivo do Rali de Portugal, atração para milhares que povoavam a serra do Açor em madrugadas inesquecíveis, ouvidos colados às transmissões das estações de Rádio, em compita pela reportagem em cima da hora, Arganil ficou para sempre com um lugar muito especial no coração e na memória de pilotos e espetadores.

A projeção da vila, que figura em capítulos sublimes dos anais do Mundial de Ralis/WRC, ultrapassou fronteiras. Os ralis eram já parte do património de Arganil. De tal modo, que um hotel ganhou forma, fruto da paixão de uma família local pelos automóveis.

Assim nasceu o sucessor da emblemática Pensão Ventura, mais tarde, Residencial Canário, e por onde passaram todos os nomes famosos do mundo dos ralis, semanas antes da passagem do Rali de Portugal, dias de ruidosas e intermináveis romarias serra acima, rumo à Selada das Eiras, ao Alqueve ou à famosa casa do PPD.

Com testes por vários dias, regra geral a partir de janeiro, logo após o "Monte Carlo", começava a "cheirar" a Rali de Portugal.

A parafernália das equipas de fábrica obrigavam a maior e mais confortável acomodação, numa vila de parca capacidade para servir de quartel-general a gente tão ilustre: os melhores do mundo dos ralis.

O Hotel de Arganil, nascido em 1989, é "filho" do rali e lugar de muitos episódios, recordados nas paredes de uma casa repleta de memórias.

Um desses episódios ocorreu após noite de violenta trovoadas, que deixou Arganil às escuras. Na manhã seguinte à borrasca, ainda o dia clareava timidamente e já o saudoso Colin McRae, qual

eletricista diplomado, andava a mudar as lâmpadas da receção. Um exemplo, entre muitos, de tempos, em que pilotos, navegadores e engenheiros tinham quase total disponibilidade para conversas mais descomprometidas, já que ficavam por cá durante vários dias.

O meio jornalístico especializado era algo reduzido e não raras vezes "convocado" por informadores locais, que alertavam, via telefone fixo, pois telemóveis e outras modernidades eram pura ficção, para a chegada da equipa A ou da marca B. A cobertura dos testes podia ter, às vezes, como "prémio" um co-drive mais ou menos prolongado.



Dessas privilegiadas oportunidades, guardo grata recordação de vários quilómetros feitos ao lado de Tommi Makinen, então na Mitsubishi, precisamente, em Arganil.

Para recordar foi, igualmente, um encontro com Marcus Gronhölml, campeão do mundo em título, ao volante do Peugeot 206 WRC.

## "O senhor Gronhölml vai já descer."

A caminho de Lisboa para a cerimónia dos prémios do Carro do Ano, tinha como incumbência tentar esse contacto com o piloto finlandês. Saí da redação a caminho de Arganil, escala nessa viagem para a capital.

Por volta das 19h30, noite cerrada, cheguei ao Hotel de Arganil e perguntei por Marcus Gronhölml: "Acabou de subir para o quarto para descansar", informaram-me.

Persistente, vendo que todo o esforço feito corria o risco de se tornar inglório, não desmoralizei e pedi para ligarem para o quarto.

Uns segundos de espera e suspirei de alívio: "O senhor Gronhölml vai já descer", diz a rececionista.

Pouco tempo depois, tinha o "gigante" Gronhölml à minha frente, que se disponibilizou com a maior simplicidade para escrever uma dedicatória assinada no número especial de "O Volante" dedicado ao Rali de Portugal.

Objetivo cumprido, rumei a Lisboa, onde cheguei mais tarde, mas feliz da vida.

Mais de duas décadas passadas, recordo esses momentos com os nomes grandes dos ralis e penso quão impensável é tal acontecer agora, em que os protagonistas do espetáculo, fruto da mediatização, são colocados numa redoma virtual, tantas são as barreiras erguidas à sua volta.

Confesso que tenho saudades desses tempos dos ralis, apenas por serem diferentes.





# valorpneu

Porque existe Amanhã

VALORIZAÇÃO  
ENERGÉTICA

RECAUCHUTAGEM

RECICLAGEM

TROCA  
DE PNEUS

PREVENÇÃO

## E OS SEUS PNEUS, ESTÃO PARA AS CURVAS?

**SABIA QUE SE CUIDAR DOS PNEUS DO SEU VEÍCULO VAI CONSEGUIR AUMENTAR O SEU CICLO DE VIDA?  
E QUE QUANDO OS TROCAR POR UNS NOVOS, ELES PODEM GANHAR UMA NOVA VIDA?**

A Valorpneu é responsável pela gestão e encaminhamento dos pneus usados para que possam voltar à estrada como pneus recauchutados, serem transformados em novas matérias-primas através da reciclagem ou podendo ser utilizados como fonte de energia. Faça parte deste ciclo.

**JUNTOS, LEVAREMOS OS PNEUS MAIS LONGE.**

Uma iniciativa:

ASSOCIAÇÃO  
AUTOMÓVEL  
DE PORTUGAL



Associação  
Nacional dos  
Recauchutadores de  
Pneus



Saiba mais em: [www.valorpneu.pt](http://www.valorpneu.pt)





# Novo Nissan QASHQAI

Eletrificado com Motor Mild Hybrid

Conheça a nova geração do Líder dos Crossover com um design ultra-inovador e avançadas Tecnologias de Mobilidade Inteligente para uma experiência de condução sem precedentes.

Marque já o seu test drive num concessionário ou em [nissan.pt](http://nissan.pt)

\*Visual não contratual. Consumo combinado: 6,3-6,5 l/100 km. Emissões de CO<sub>2</sub> 142-146 g/km

